

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2785 • QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1985 • PREÇO 20\$00

## DESPORTO

### OS GUARDA-REDES CONTRATADOS PELO SCE

## SILVINO E TIBI — UM RECADO E UMA HISTÓRIA

Em entrevista que concedeu ao nosso jornal, o novo guarda-redes do Sporting de Espinho, Silvino, manda recado ao seu ex-colega Zé Beto para que se acautele na defesa da baliza do F. C. do Porto, esforçando-se e aperfeiçoando-se para evitar perder o lugar quando do seu regresso às Antas.

Como se sabe, Silvino foi emprestado ao Sporting de Espinho pelo período de um ano, após o que deverá voltar às origens, ou seja, ao clube onde aprendeu a jogar futebol.

Damos, ainda, uma entrevista com o outro guarda-redes contratado pelo Sporting de Espinho, o internacional Tibi, sobre o qual contamos uma história curiosa quando da ida do F. C. do Porto a Inglaterra para a disputa de um jogo para a Taça UEFA, em cuja equipa esteve integrado como guarda-redes titular.

### TORNEIO DA COSTA VERDE NO FIM-DE-SEMANA

## CONVIDADOS: ÁRABES ESTARREJA E FEIRENSE

## ESPINHO SEM ÁGUA E SEM LUZ POR CULPA ALHEIA

- ROTURAS SUCESSIVAS EM CONDUTA GAIENSE «PREGAM PARTIDAS»
- ESTRANHO CORTE DE ENERGIA NO PAÍS SEM EXPLICAÇÕES

□ PÁG. 3

### PRÉMIO MANUEL LARANJEIRA JÁ TEM REGULAMENTO

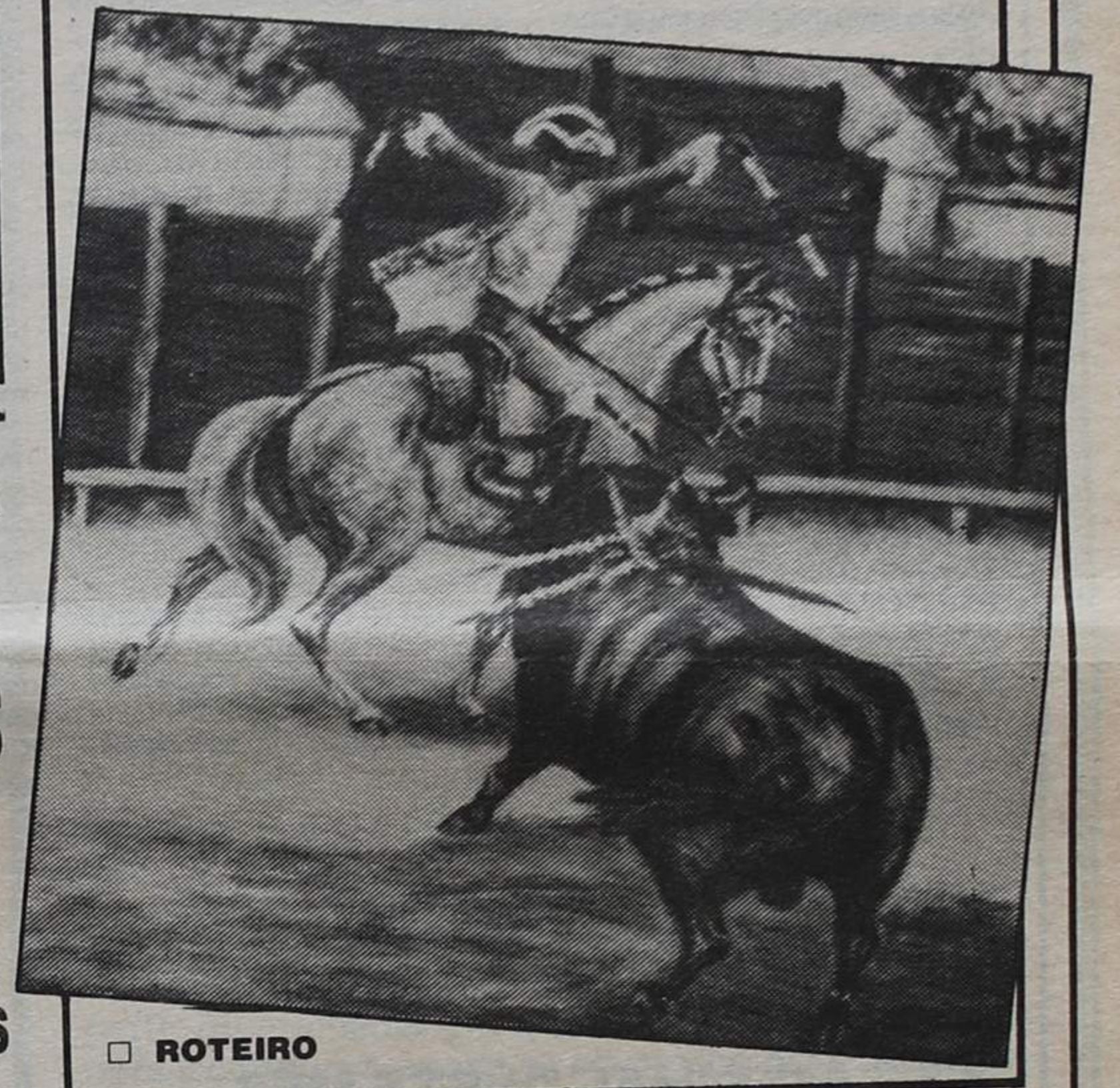
□ PÁG. 3

### PINTOR COIMBRENSE

## J. ELISEU (FILHO) NA GALERIA SOLVERDE

□ ROTEIRO

### DEDICADA AO EMIGRANTE DO NORTE NO SÁBADO: CORRIDA DE TOUROS NOCTURNA



□ ROTEIRO

### SOUBE-SE NA SESSÃO CAMARÁRIA

## ESTADO FINANCIARÁ A CONSTRUÇÃO DE 52 FOGOS NA PONTE DE ANTA

- BALNEÁRIO MARINHO:  
NOVOS EQUIPAMENTOS — NOVOS PREÇÁRIOS



«Quem és? Quem és?/  
Tu que deixaste no céu  
pegadas de nuvens/e  
atravessaste o mar/com  
pés de espuma/para de-  
pois te perderes no  
bosque/vestida de areia/  
e farrapos de ventanias?»

«Quem és? Quem és?/  
(Sou eu a acrescentar o

seguir, com o seu amor à  
juventude, reunir um grupo  
de jovens europeus que,  
cansados de serem vítimas  
da droga, decidiram parar  
e recuperar. As suas bar-  
bas brancas e longas, usa-  
das normalmente pelos pa-  
triarcas, levaram a que  
chamasse a esse grupo

aparecem em toda a parte.  
Só que... uma pessoa  
que consuma heroína e  
que prefere injectar-se  
será repudiada irremedia-  
velmente pela sociedade.

Correcto, pensamos  
nós. Mas porque não repu-

droga como tema para as  
nossas três próximas edi-  
ções. Esta é a primeira.  
Contaremos o que ouvi-  
mos e vimos numa casa,  
toda azul e de uma archi-  
tectura magnífica, situada  
em S. João da Madeira.

## AQUI COMBATE-SE A DROGA

mistério do mundo farto  
deste mistério de todos-  
os-dias»

José Gomes Ferreira  
— Poesia II

Lucien Engelmajer, tal  
como José Gomes Ferrei-  
ra, é um poeta. Mas não é  
sobre a sua obra que nos  
vamos debruçar. E ele con-

que cresce pela Europa  
fora «O Patriarca» (Le Pa-  
triarche).

A droga é um dos gran-  
des flagelos sociais. Não  
só no nosso país, é certo.  
E não se pense que ape-  
nas se droga quem con-  
some heroína, haxixe ou  
cocaína. O alcoolismo e o  
tabagismo, bem como  
certo tipo de medicamen-  
tos, são drogas que nos

diar os subjugados ao al-  
coolismo, ao tabagismo e a  
estimulantes? A razão tal-  
vez seja simples. Tratam-  
-se de drogas consentidas e  
publicitadas. Perguntar-se-  
-á então: deve-se permitir o  
consumo de outros tipos  
de droga? Não. Em nosso  
entender, deve-se tentar  
ajudar quem ficou agrilhoa-  
do pelas algemas de qual-  
quer tipo de intoxicação.  
Por isso, escolhemos a

Muito perto de Espinho. Ali,  
ou melhor, em Cesar, luta-  
-se contra a droga. Contra  
a morte. Contra a autodes-  
truição. Tal como em Lis-  
boa — e brevemente em  
Baião —, jovens ex-toxicó-  
manos auxiliam os que,  
fartos de serem farrapos e  
vítimas da droga — tal  
como eles outrora — pro-  
curam uma recuperação.

□ PÁGINA 10

**FALTA PARECER DA AM**

# 52 FOGOS A CONSTRUIR NA PONTE DE ANTA SERÃO FINANCIADOS PELO ESTADO

Por despacho do secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, foi concedido o financiamento para a construção dos 52 fogos na Ponte de Anta (em prolongamento do complexo habitacional já ali existente), solicitado pela edilidade ao Instituto Nacional da Habitação (INH). Todavia, para dar cumprimento ao pedido, falta o parecer da Assembleia Municipal. Para a celebração da respectiva escritura, a comissão instaladora do INH remeteu a indicação da relação dos documentos a apresentar pelo Município, incluindo a minuta do contrato já visado pelo Tribunal de Contas.

A construção destes 52 fogos faz parte de um programa da Câmara que prevê à volta de 300 novas habitações a erguer em três pólos diferentes. Com efeito, pretende-se construir, para além da Ponte de Anta, junto ao novo ciclo e em Paramos.

Esta uma das informações colhidas na última reunião camarária que teve lugar na passada sexta-feira. Contudo, outros assuntos de relevar foram ali presentes e discutidos.

**Aprovado projecto dos III** — O processo para a construção de um imóvel no quarteirão compreendido entre as ruas, 8, 10, 25 e 27, apresentado pela sociedade de Investimentos Industriais e Imobiliários, SARL., foi aprovado depois do requerente ter efectua-

do um aditamento ao projecto. Nesse aditamento é apresentada uma nova proposta de volumetria, isto é, alteração da cêrcea primitiva.

Com efeito, segundo Joaquim Ribeiro — o edil responsável pelo estudo da pretensão —, após feitas as comparações com o projecto aprovado para a zona do ex-cineteatro S. Pedro, concluiu-se que o imóvel a levar a cabo pela sociedade III terá uma cêrcea menor e não «ferirá» o Plano Urbanístico daquela zona.

**Autos de medição e orçamentos** — A edilidade autorizou o pagamento — depois de feitos os despachos legais — de 2.611.400\$00, respeitante ao 1.º auto de medição e orçamento respeitante à ligação rodoviária entre a EN 326 (Rua 19) e a EN 109 (Ponte de Anta). De igual modo, foi autorizada a liquidação de 1.155.350\$00 do 1.º auto de medição e orçamento para o arranjo da Ponte de Anta.

**Adjudicações** — Foi adjudicado o fornecimento e assentamento de mobiliário para a Escola Primária de Silvalinho (8 salas) e para a da Ponte de Anta (6 salas). O montante acordado é de, respectivamente, 1.811.686\$00 e 1.364.677\$00. Para outorgar nos contratos a celebrar com a firma adjudicatária, foram concedidos pelos poderes ao presidente da edilidade ou ao seu legal substituto.

**Balneário Marinho** — Rolando de Sousa, vereador a tempo inteiro, viu aprovada uma proposta que aponta no sentido de se alterarem os preçários no balneário marinho. No documento apresentado, Rolando justificava esses aumentos com a entrada em funcionamento de novos equipamentos. Assim, no que respeita a banhos gerais de imersão com turbilhão, pagar-se-á, em valor unitário, 300 escudos e numa série de 12, 3.300\$00. Na hidromassagem geral (jacto-massagem subaquático) por valor unitário 250\$00 e em série de 12, 2800 escudos. Estas alterações nos preçários do balneário marinho serão submetidos à apreciação e votação do órgão deliberativo.

**Travessa do Pinhal Novo (Silvalde)** — Moradores do lugar do Sales, em Silvalde, enviaram uma exposição à Câmara solicitando a pavimentação da Travessa do Pinhal Novo e que seja introduzido água e saneamento naquele local.

Perante o parecer dos Serviços Técnicos — que informaram que o pavimento foi mandado executar e que é da administração da Junta de Freguesia de Silvalde e que já foi colocada a rede de água e saneamento pelos Serviços Municipalizados, a pedido daquela junta —, este pedido foi indeferido.

## PESSOAIS

**Nascimentos** — No dia 4, Lúcia de Jesus, filha de Mário Silvério Oliveira Ribeiro e de Maria Susana dos Santos Espinha Ribeiro, residentes na Rua 21, n.º 17, em Espinho; no dia 9, Ana Cláudia, filha de António Sousa Pinto de Oliveira e de Maria Helena Oliveira Pereira Pinto, de S. Félix da Marinha.

**Casamentos** — No dia 3: Luís Armando Alves Dias, de 20 e Isabel Maria Casais Ferreira de Sousa, de 18 anos, em Anta; Joaquim António Barbosa de Sousa, de 24 anos e Maria Fernanda Rodrigues Barbosa, de 22 anos, em Castelo de Paiva; Rui Jorge de Oliveira Monteiro, de 23 anos e Fernanda Rosa Rodrigues de Sousa e Costa, de 23 anos, em Grijó. No dia 7, Abílio Agostinho Alves Martins, de 24 anos e Laura Moreira Guedes, de 24 anos, na Conservatória do Registo Civil. No dia 8, João Luís Carvalho de Macedo, de 18 anos e Regina Maria Amorim, de 17 anos, na Conservatória do Registo Civil. No dia 10, Amândio Francisco Adrego de Oliveira, de 20 anos e Sara Maria Azevedo Laranjeira, de 19 anos, em cerimónia civil.

**Falecimentos** — No dia 7, Etevína Ferreira dos Santos, de 69 anos, viúva, com última residência no Bairro Piscatório, casa 148, em Silvalde. No dia 9, Gracinda Alves da Silva, de 71 anos, casada, do lugar do Paço Velho, em Anta. No mesmo dia, Maria Emília Ribeiro de Lemos, de 60 anos, casada, da Rua 14, 666, nesta cidade. No dia 11, Glória Joaquina de Jesus, de 86 anos, viúva, do lugar do Loureiro, em Silvalde.

## JOVEM ENGENHEIRO ESTAGIA NA ALEMANHA

Pedro João de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro é um jovem engenheiro espinhense que acaba de terminar a sua licenciatura na especialidade de electrotécnica pela Universidade do Porto.

Como prémio pelo seu aproveitamento universitário, e para a sua própria valorização profissional futura, o eng.º Fonseca e Castro seguiu para a Alemanha a fim de estagiar na empresa Thyssen Stahl, situada em Duisburg.

## SOLTAS

### PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PARA ENSINAR OS MAIS NOVOS

Para ensinar os mais pequenos a circular com segurança e ensinar-lhes as regras de trânsito consideradas elementares, estará na Avenida 8, já no próximo dia 22, quinta-feira, a Escola Móvel de Trânsito da Prevenção Rodoviária Portuguesa, numa iniciativa do «Lions Clube de Espinho».

Tal como já dissemos há duas semanas atrás, a prevenção iniciar-se-á com uma aula teórica, acompanhada de projecção de diapositivos, dando oportunidade, assim, de ensinar às crianças de todo o concelho as mais elementares regras de trânsito.

Seguir-se-se-ão as provas práticas de condução, em bicicletas e pequenos carros — propriedade da Prevenção Rodoviária — orientadas por monitores experientes e que mostrarão o que foi incluído na aula teórica. Sempre que se cometam infracções ao Código de Estradas ou não se respeitem as regras de trânsito, os concorrentes serão chamados à atenção através de meios sonoros adequados. As provas terão lugar a partir das 9.30 horas, na Avenida 8, frente ao Aparthotel, e os concorrentes que as acabem sem penalizações serão premiados. À tarde, no mesmo local, nova série de provas acontecerão.

Esta iniciativa «Lion» conta com os patrocínios da Solverde, da Câmara local e do hotel PraiaGolfe e pretende dar cumprimento a um velho ditado que diz «De pequenino se torce o pepino»...

### EM BREVE: LAR DA 3.ª IDADE EM S. FÉLIX DA MARINHA

Do Centro Social de S. Félix da Marinha recebemos, com pedido de publicação, a seguinte comunicação:

«Por escritura pública de 8 de Agosto corrente, celebrada no Cartório Notarial de Espinho, foi constituído o Centro Social de São Félix da Marinha, cujos fins principais se enquadram no apoio à Terceira Idade (Lar ou Centro de Dia).

«Na mesma data e também no Cartório Notarial de Espinho, foi celebrada escritura de doação através da qual o simpático e generoso casal Manuel Fernandes do Couto e D. Laura Pinto Ribeiro, deram ao recém-constituído Centro Social um amplo terreno, situado nesta freguesia, que se destina às futuras instalações do lar da 3.ª Idade.

«Com este acto de extraordinária generosidade e espírito de bem-fazer dos senhores Manuel Fernando do Couto e esposa, ficaram menos pobres as gentes de S. Félix da Marinha — Gaia, que, em tempo que se espera curto, poderão dispor de Lar de 3.ª Idade de que tanto necessitam.»

### CANDIDATOS À AR PELO PDC

Do Partido da Democracia Cristã recebemos a lista de candidatos à Assembleia da República, pelo círculo de Aveiro, que passamos a enunciar: 1 — Manuel Francisco de Sousa; 2 — Isabel Maria Gomes de Oliveira; 3 — Manuel Augusto Vaz e Silva; 4.º Celeste Maria Alves Lopes Oliveira; 5 — Isabel Maria de Oliveira e Sousa; 6 — António Reis Espírito Santo; 7 — José Pereira da Cruz; 8 — Maria Rosalina Alves Silva Couto; 9 — José Fernando Silva Ferreira; 10 — Maria Manuela Oliveira e Sousa; 11 — António Lopes de Oliveira; 12 — Henrique Alves de Barros; 13 — António Pereira da Silva; 14 — Amadeu Pereira da Silva; 15 — Porfírio Pereira da Silva; 16 — Dorinda Alves de Barros; 17 — José Gomes Vieira.

### ATÉ AO FINAL DESTES MÊS

## NÃO HAVERÁ SESSÕES CAMARÁRIAS

Porque ser edil também cansa, até ao final do corrente mês não haverá sessões camarárias que,

habitualmente, têm lugar às sextas-feiras, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Assim sendo, a próxima reunião da edilidade deverá realizar-se no dia 6 de Setembro.

## VENDE-SE

— 1 máquina «PICKERING» Tufting — 1977 para fabrico de tapetes de casa de banho, colchas e alcatifas, de 115", jogo 3/16" — pelo cortado barra com 684 agulhas. Esquina-deira c/ 1248 cones. Dispositivos paragem automática. Por excêntricos. Praticamente nova.

— 1 barca fechada «ALFRED HORROCKS» LTD, aço inox — sarilho 2,00 m, capacidade 1200 l, temperatura 110 °, C, inversão banho.

CONTACTAR A REDACÇÃO, ANÚNCIO N.º 12407

## DÚPLEX — ESPINHO

### VENDE-SE

C/ 4 QUARTOS, SALA COMUM, 2 BANHOS, COZINHA E ARRUMOS, MARQUISE FECHADA E GARAGEM INDIVIDUAL.

— NO ÂNGULO DAS RUAS 25.E 18 —  
Contactar Rua 25, n.º 436 ou telef. 722514

## VENDE-SE

— TERRENO URBANIZADO C/ 5 500 M² —

No Lugar da Idanha (Souto de Baixo), Anta. Informa no local, de segunda a sexta-feira, das 15 às 17 horas, ou pelos telef.: 720642-720873.

## VENDE-SE

TERRENO E HABITAÇÃO PRÓX. DE ESPINHO

**Cerqueira Fernandes**

(Solicitador)

Av.ª 24, n.º 741 s/D

Telefs.: 723129 e 24116

## COMUNICADO

Comunicamos a todos os nossos clientes que a Agência de Viagens ESCOBAR, localizada em Espinho, nada tem a ver com a nossa Agência ESCOBAR — TURISMO E VIAGENS DO BRASIL.

A nossa filial em Espinho, pertencente à ESCOBAR do Rio de Janeiro é TURESPINHO — VIAGENS E TURISMO, sita à Rua 15, n.º 313 — Telef. 720466 e 722292, que tem como director comercial o sr. Martinho Vieira Cardoso.

**FIM-DE-SEMANA «SECO»**

**ROTURAS SUCESSIVAS EM CONDUTA GAIENSE PRIVARAM ESPINHENSES DE ÁGUA**

Durante o último fim-de-semana, os espinhenses e os que visitam o nosso concelho nesta época de veraneio, viram-se privados de água. A razão desta falta do precioso líquido foi-nos explicado pelos Serviços Municipalizados de Espinho. Com efeito, já na sexta-feira a conduta que se encontra na Avenida S. João de Deus sofreu uma rotura, provo-

cando por algum tempo a falta de abastecimento a parte do concelho. Sanado esse problema, no sábado e parte de domingo, viram a verificar-se roturas sucessivas na conduta geral que desde a Rasa, (Gaia), traz a água até Espinho. Apesar de todos os esforços encetados por uma brigada dos Serviços Municipalizados de Electricidade, Águas e Saneamento de Gaia — que se viram na contin-

gência de efectuar várias reparações —, a área costeira entre Vilar do Paraíso, Gaia, e Espinho, teve que passar um fim-de-semana com torneiras «secas».

Protestos houve. Consequências de certa gravidade, principalmente para os turistas que cá se encontram e não estão habituados a situações desta natureza, também.

Mas... roturas em condutas de água são casos que têm de ser aceites.

Para agravar a situação — já que as centrais elevatórias funcionam através de motores — durante cerca de uma hora, um estranho corte de energia eléctrica verificar-se-ia a nível nacional. AEDP não encontrou ainda explicações para esse acontecimento.

**INICIATIVA DA CME**

**PRÉMIO LITERÁRIO MANUEL LARANJEIRA JÁ TEM REGULAMENTO**

Conforme noticiámos na nossa última edição, por proposta do edil Rolando de Sousa, a Câmara Municipal instituiu o Prémio Literário Manuel Laranjeira, associando-se às comemorações do Ano Internacional da Juventude. Pretende-se evocar a personalidade e obra de Ma-

nuel Laranjeira e incentivar os jovens para a criação literária. O regulamento, elaborado pelo presidente da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, José Vale Moutinho, foi presente na última sessão camarária e aqui fica para os interessados em concorrer.

«01 — A Câmara Municipal de Espinho, no intuito de estimular a criação literária e divulgar a personalidade e a obra de Manuel Laranjeira, institui o Prémio Manuel Laranjeira, na modalidade de poesia.

«02 — Associando-se às comemorações do Ano Internacional da Juventude, a Câmara Municipal de Espinho decide que a edição do prémio em 1985 seja apenas participada por jovens.

«03 — A organização do Prémio Manuel Laranjeira é cometida à Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

«04. — O valor do prémio é de 50 mil escudos e a edição do livro distinguido, de que 50 exemplares são para o autor.

«05 — Os concorrentes deverão ter a idade máxima de 25 anos até ao último dia de 1985.

«06 — Para ser submetida a concurso cada obra deverá ter as seguintes características: dactilograda a dois espaços numa só face em folhas A4; o número não poderá ser superior a 25 nem inferior a 20; haverá um título genérico e será assinado por um pseudónimo, sendo a identidade do concorrente (nome, telefone, morada e fotocópia do bilhete de identidade) introduzida num sobrescrito, que deverá estar fechado e lacrado e com a indicação do pseudónimo no exterior, acompanhando a obra concorrente.

«07 — Até ao dia 30 de Setembro de 1985, os concorrentes poderão enviar as suas obras para: Prémio Manuel Laranjeira — Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto — Rua Rodrigues Sampaio, 140, 4000 Porto.

«08 — Os trabalhos concorrentes não serão, em nenhuma circunstância, devolvidos aos autores.

«09 — Para todos os efeitos se considera que a partir do momento em que o autor entregue a sua obra a concurso, aceita as disposições do presente regulamento».

**MUNICÍPIO DE ESPINHO  
CÂMARA MUNICIPAL  
EDITAL N.º 62/85**

**ARTUR PEREIRA BARTOLO, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:**

Em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara em reunião de 2 do corrente, se torna pública a classificação provisória dos concorrentes ao fogo T2 (fracção N) — 4.º Andar esquerdo, construído no Plano Parcial da Rua 33 — Anta, conforme relação anexa.

Mais faz público que durante o prazo de 5 dias contados da data seguinte ao da publicação do presente edital nos jornais locais, poderão os interessados apresentar reclamações por escrito na Secretaria desta Câmara Municipal durante as horas normais de expediente. Findo

esse prazo a classificação provisória converter-se-á em definitiva.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Secretaria Municipal, 6 de Agosto de 1985

E eu, Maria Dulce Amorim, Assessora Autárquica, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bartolo**

CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIA, POR ORDEM DE PONTUAÇÃO DOS CONCORRENTES AO FOGO T2 (FRACÇÃO N — 4.º ANDAR ESQ.º), CONSTRUIDO NO PLANO PARCIAL DA RUA TRINTA E TRÊS, EM ANTA, COM A ÁREA DE 107 M<sup>2</sup> E O CUSTO DE 3 584 500\$00:

NOME CONCORRENTE	RESIDÊNCIA	AGREG. FAMILIAR	PONTUAÇÃO
AMÉRICO ALVES DE CARVALHO	R. COMB. N.º 868	4 PESSOAS	147
BELMIRO AVELINO L. PEREIRA	R. 16, 241 — ESPINHO	3 PESSOAS	108

Espinho, 29 de Julho de 1985

**ARTUR PEREIRA BARTOLO**

«Defesa de Espinho» — 2785 — 14/8/85

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

**«COFRASVI — COFRAGENS E ARMADURAS, LIMITADA»**

CERTIFICO que por escritura de 31 de Julho de 1985, lavrada de folhas 19, verso, a 21 do livro de notas para escrituras diversas 37-F deste cartório, a cargo da notária, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, EDUARDO AUGUSTO CARNEIRO TEIXEIRA, VÍTOR MANUEL PINTO RODRIGUES E VIRGÍLIO LOURENÇO CABRAL, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**Primeiro** — A sociedade adopta a denominação «COFRASVI-COFRAGENS E ARMADURAS, LIMITADA» e tem a sua sede a estabelecimento na Rua Vinte e nove (vinte e cinco de Abril) número mil quatrocentos e noventa e nove segundo, direito da freguesia de Anta e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

**Parágrafo único** — Por deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

**Segundo** — O seu objecto é cofragens e armaduras e indústria de construção civil.

**Terceiro** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de um milhão e oitocentos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de seiscentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

**Quarto** — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital desde que a Assembleia geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

**Quinto** — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em Assembleia geral, compete a todos os sócios que

desde já são nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente. Mas para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente é obrigatória a assinatura de dois em conjunto.

**Parágrafo único** — Qualquer dos gerentes poderá delegar no todo ou em parte os seus poderes de gerência.

**Sexto** — Aos sócios fica proibido exercer qualquer actividade que esteja a ser explorada pela sociedade, quer em seu nome, que como associado ou em nome de terceira pessoa, sob pena de ser excluído da sociedade, sem direito a qualquer indemnização, tudo perdendo em favor do ou dos sócios não faltosos.

**Sétimo** — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes, ficando desde já autori-

zada a divisão de quotas para efeitos de cessão.

**Oitavo** — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

**Nono** — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme ao original

Espinho e Cartório Notarial, 31 de Julho de 1985

A Ajudanta do Cartório,  
**Benilde de Almeida Paiva Silva**

**AGENDA**

**■ CÂMBIOS (EM NOTAS)**

Rand, 50\$25 e 56\$25 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 58\$45 e 59\$55 □ Franco belga, 2\$73,3 e 2\$93,3 □ Cruzeiro novo, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 122\$25 e 124\$25 □ Dólar canadiano (notas grandes), 122\$75 e 124\$75 □ Péseta, \$94,7 e 1\$06,7 □ Dólar EUA (notas de 1 e 2), 165\$00 e 167\$00 □ Dólar EUA (notas de 5 a 1000), 165\$50 e 167\$00 □ Franco francês, 19\$15 e 19\$85 □ Libra irlandesa, 182\$65 e 186\$65 □ Lira, \$07,9 e 08,9 □ Libra inglesa, 226\$75 e 230\$75 □ Franco suíço, 71\$30 e 72\$40 □ Bolívar, 10\$90 e 11\$90 (em 6/8/85).

**■ TABELA DE MARÉS**

**Prela-mar** — Quinta-feira, 03.02 e 15.18 □ Sexta-feira, 03.42 e 15.56 □ Sábado, 04.20 e 16.34 □ Domingo, 04.59 e 17.13 □ Segunda-feira, 05.58 e 17.53 □ Terça-feira, 06.19 e 18.36 □ Quarta-feira, 07.03 e 18.23.  
**Baixa-mar** — Quinta-feira, 08.57 e 21.29 □ Sexta-feira, 09.37 e 22.08 □ Sábado, 10.16 e 22.47 □ Domingo, 10.56 e 23.26 □ Segunda-feira, 11.36 □ Terça-feira, 00.07 e 12.19 □ Quarta-feira, 00.51 e 13.06.

**■ TELEFONES ÚTEIS**

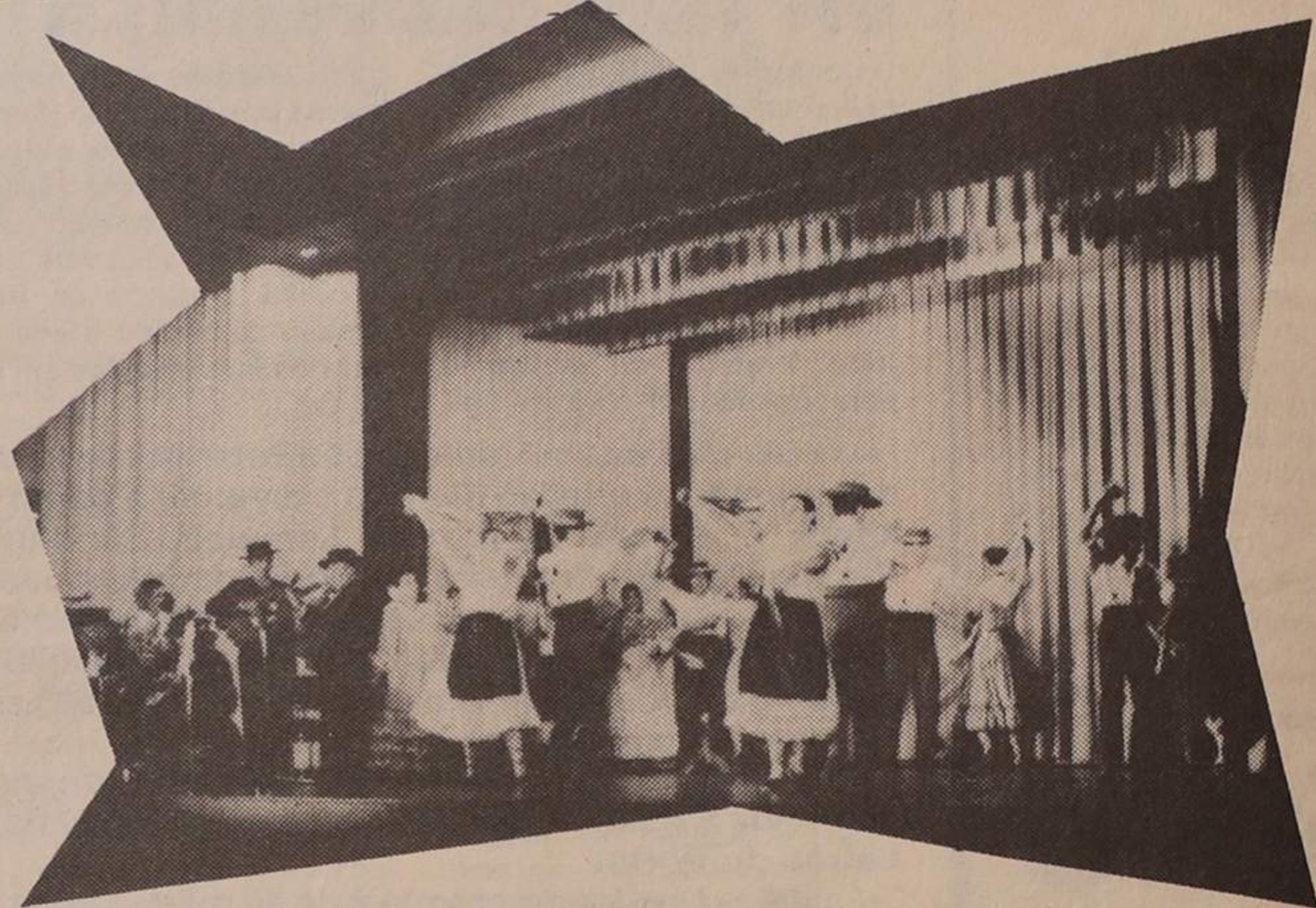
Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graçiosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ Defesa de Espinho» 721525.

**■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Tumo A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

## NO CASINO

# ESPECTÁCULO COM GRUPOS DE ESPANHA E HUNGRIA



Integrado nas suas actividades culturais e recreativas, a Solverde — concessionária do Casino local — levou a efeito, na passada quinta-feira, um espectáculo com o Grupo de Coros Y Danzas Lola Torres, de Jean (Espanha) e o Alva Regia, de Székesfehérvár (Hungria).

O «show» teve lugar no salã nobre do Casino, pelas 23 horas, e agradou ao público que a ele assistiu. Na foto, um aspecto da actuação do grupo espanhol.

## ESPINHO EM AGOSTO

# TANTA GENTE... TANTO CAOS

Sabemos que a história se repete todos os anos por esta altura. É Verão, tempo de férias, tempo dos nossos emigrantes se deslocarem à terra que deixaram para matar saudades. Mas... se durante a semana já é difícil circular pelas ruas da cidade, às segundas-feiras, por causa do mercado semanal, toma-se caótico. Espinho transforma-se numa gigante «Babilónia» e é «invadida por um «mar de gente». Por toda a parte, se verificam dificuldades. Se se pretende tomar a tradicional bica depois do almoço, é impossível. Se se deseja comprar na feira o que é necessário, arriscamo-nos a empurrões, palavrões, cotoveladas e temos de optar pelo «passo de caracol», já que se formam longas «bichas» nos arruamentos onde o mercado semanal se realiza.

Tudo isto será ultrapassável para quem se encontra de férias. Não há horários a cumprir, não há tempo para pressas, não há vontade de «correr» porque chegou a altura do descanso. Mas, para nós, que ainda aguardamos que chegue a nossa vez — como tantos outros — para gozamos as nossas férias, teremos de adoptar duas soluções: ignorar o mercado semanal e evitá-lo ou aguentar com mais uns «estimulantes» para o «stress» que ainda nos «habita».

No entanto, não só os peões se queixam e se enfurecem por não poderem circular à vontade às segundas-feiras em Espinho. O trânsito é caótico, cometem-se infrações incriveis ao Código de Estrada, estaciona-se «à balda», formam-se longas «bichas» de espera e desespero. As buzinas não se «calam». Sinal de que muitos dos que se encontram nas tais «bichas», têm de cumprir horários, têm de olhar constantemente para o relógio.

É certo que todos temos direito aos 30 dias de descanso, após se ter trabalhado durante 335. Todavia, quando chegam os fins-de-semana, os espinhenses «fogem» desta cidade «invadida» de gente e refugiam-se em locais menos frequentados. Porque... é ao sábado que a «Babilónia» se começa a instalar na cidade.

Bom, em nosso entender, não é somente aos que ainda estão a trabalhar que o «stress» chega. Fazer férias numa terra onde o caos é palavra de ordem durante o mês de Agosto, poderá ser uma maneira de se continuar a gritar, desesperar e enervar. Talvez seja por isso que nos deparamos, cada vez mais, com gente que não consegue deixar de estar 365 dias por ano a sofrer neuroses ansiosas...

# ROTEIRO

## FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

**Sexta-feira** — RTP/1 — 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, «Vila Faia»; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.30, Notícias; 18.50, Retratos em si; 19.20, Cultura árabe em Portugal; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, «Louco amor»; 21.15, Som directo com Roberto Leal; 22.30, A vida de Jesse Owens; 23.30, Volta a Portugal em Bicicleta; 23.50, Último jornal.

**RTP/2** — 19.32, Desenhos animados; 20.00, Recordações; 21.00, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

**Sábado** — RTP/1 — 13.00, Tempo dos mais novos; 14.00, O pai Murphy; 15.00, Revista de touros; 15.30, Eurovisão; 18.30, Separados pela espada; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Cheers — Aquele bar; 21.00, «O bem-amado»; 22.00, Aplauso «Ao vivo e em pessoa»; 23.00, Volta a Portugal em Bicicleta; 23.20, Último jornal; 23.30, Sábado especial «O profissional».

**RTP/2** — 18.30, Troféu; 20.00, RTP/Brasil; 20.30, A história do Vietname; 21.30, FilMOTECA TV.

**Domingo** — RTP/1 — 10.30, 70 vezes 7; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, TV rural; 13.20, Automobilismo da Áustria; 17.00, Top disco; 18.00, Reportagem do exterior; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Coimbra sem tempo; 21.00, O grande senhor; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Último jornal.

**RTP/2** — 18.45, Novos horizontes; 19.15, Nós... por cá; 20.00, Fronteiras da música; 20.30, Canal livre; 21.30, Cineclub «Mataram o Pai Natal».

## SEMANA ASTRONÓMICA

Está a decorrer, desde domingo passado, no salão nobre da Piscina de Espinho, a 4.ª Semana Astronómica, uma organização do Grupo de Estudos do Universo (GEU) e que conta com

os patrocínios da Solverde, Fundação Calouste Gulbenkian; Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Espinho; Governo Civil de Aveiro; Associação Comercial de Espinho.

Eis o programa que ainda poderá ver: hoje, quarta-feira, pelas 21.30 horas, conferência sobre «História da Astronomia», proferida por Marília Themudo, uma investigadora e participante activa na organização da «XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura», amanhã, pelas 18 horas, projecção do vídeo filme Voyager II — Rendez-vous with Saturn» e às 21.30 horas, projecção do filme «Coreografia do Espaço» — Apolo 9 (13 de Março de 1969), voo do módulo lunar, o primeiro da história espacial. Na sexta-feira, pelas 17.30, será vez do filme «Jovens Cosmonautas»; às 21.30, conferência sobre «Actividades do Planetário Calouste Gulbenkian», proferida por Máximo Correia. No sábado, pelas 17.30 horas, será projectado o filme «Projecto Apolo», aspectos do projecto Apolo e actividades de trabalhadores e cientistas. Pelas 21.30, conferência sobre a «Guerra das estrelas», proferida por Eurico da Fonseca. Esta conferência versará apenas os aspectos científicos deste programa. No domingo, pelas 17.30, projecção do filme «A Galáxia W3 C120» (entre as galáxias bem conhecidas e os «quasars» misteriosos existem as galáxias N. Um astrónomo estudou uma delas: 3 C 120. Pelas 21.30 horas, mais um filme: «As comunicações moldam o futuro». O evoluir da revolução da comunicação electrónica e o profundo impacto no desenvolvimento do homem. Através de uma perspectiva histórica, ilustram-se as mais importantes mudanças na capacidade de comunicação do homem.

O GEU informa que os filmes poderão, eventualmente, ser substituídos por outros de maior interesse. A 4.ª Semana obedece a um horário. Assim, na quinta-feira, sábado e domingo, a abertura verificar-se-á pelas 15 horas. Nos restantes dias, pelas 16 horas. O encerramento será às 24 horas.

Para além dos anunciados, haverá projecção contínua de diapositivos e filmes. A entrada é livre.

## J. ELISEU (FILHO) NA GALERIA SOLVERDE

Desde domingo passado que o conhecido pintor coimbrese J. Eliseu (filho) está a expor na Galeria Solverde, no Casino local. A exposição, que estará patente ao público até à próxima terça-feira, dia 20, das 18 às 24 horas, constitui mais um êxito deste artista que tem merecido rasgados elogios de toda a Imprensa.

Embora seja coimbrese de origem, J. Eliseu (filho) encontra-se radicado na Lousã, onde exerce a sua actividade artística em restauros, pintura decorativa e arte plástica. Nos seus quadros, para além de uma temática bem diversificada, encontramos uma sensibilidade quase mágica já que, J. Eliseu consegue transportar para a tela a beleza e a verdade que o fazem um grande artista a um pintor a sério.

Depois de J. Eliseu (filho), prevê-se que, do próximo dia 21 e até 1 de Setembro, seja a vez de Mário Rodrigues expor miniaturas de barcos e de 3 a 18 de Setembro, uma colectiva com Elsa Ramos, Ilda Pinto e Maria José Daniel.

## NO SÁBADO CORRIDA DE TOUROS NOCTURNA

Dedicada ao emigrante do Norte, no próximo sábado, pelas 22 horas, na Praça de Touros «Solverde», terá lugar uma corrida que conta com as seguintes presenças:

— Cavaleiros: Emidio Pinto, Carlos Arruda. Espada: José Manuel Pinto. Forcados: Amadores do Montijo.

Os bandarilheiros serão quatro: Carlos Falcão; Manuel Filipe; António Gregório e Barrocal. Os touros (6) virão da ganadaria de Joao Ramalho (Salvaterra de Magos).

Os bilhetes para o espectáculo (para maiores de 6 anos) encontram-se à venda nos seguintes locais: Espinho: Casino Solverde; Hotel Golf Mar; Posto de Turismo, Parque de Campismo e bilheteiras da praça.

# CASINO SOLVERDE ESPINHO

Dias 14 e 15 às 15.30 e 21.30 h  
OS PRISIONEIRO DO UNIVERSO PERDIDO — M/6 anos  
Quinta-feira, às 24 h  
OS LADRÕES DA MONTANHA SAGRADA — M/12 anos  
De 16 a 19 — O VARREDOR — M/6 anos  
Sexta-feira, às 24 h  
STAR TREK III — Todos  
Sábado às 24 h  
O VIOLADOR — N.A.M./18 anos  
Domingo às 11 h — Matinée infantil  
TARZAN FILHO DA SELVA — Todos  
De 20 a 22  
A ESTRADA DE FOGO — M/12 anos



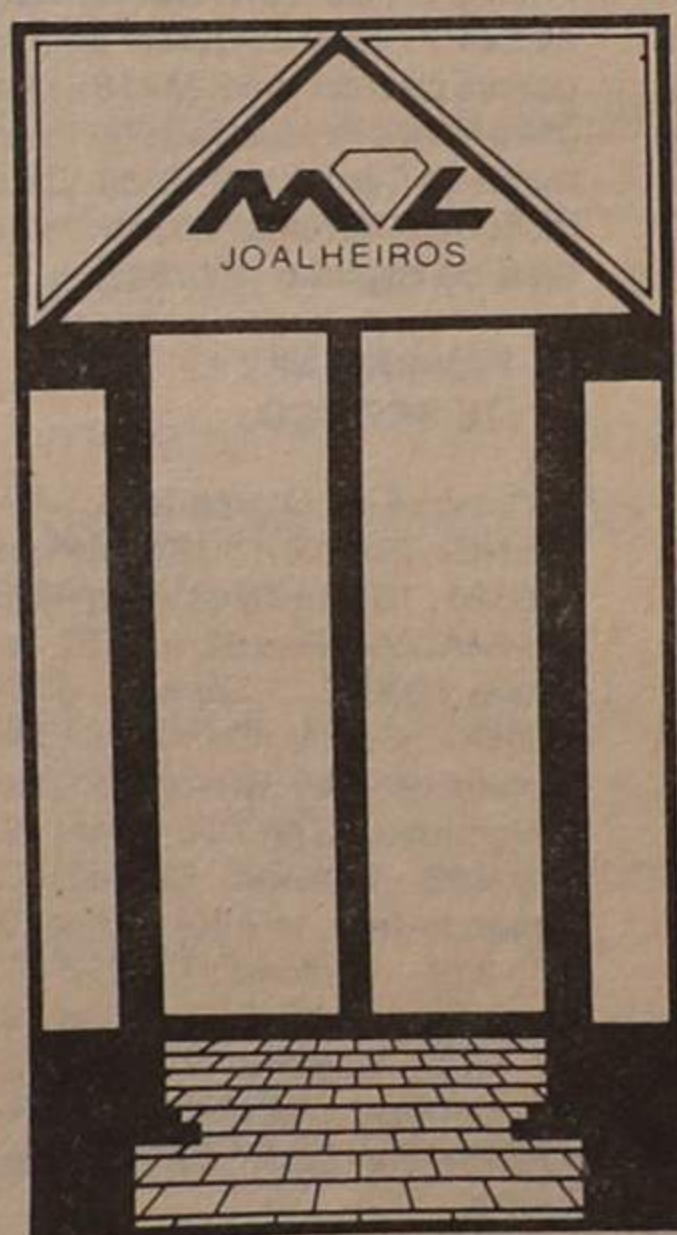
## JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 \* 4500 ESPINHO  
CODEX 323 \* TEL. 723567



## SILVINO MANDA RECADO A ZÉ BETO

# «TERÁ DE SE ACAUTELAR PARA NÃO VIR A PERDER O LUGAR»

De uma assentada o Sporting Clube de Espinho contratou dois guarda-redes, um já «velho» no futebol, com um passado relevante; outro bastante jovem, ainda, mas cheio de qualidades, capaz de vir a dar muito que falar no futuro.

Trata-se de Tibi, que «nasceu» para o futebol no Leixões, mas viria a ser no F. C. do Porto que atingiu o ponto alto da sua carreira; e o Silvino, que percorreu toda a escala hierárquica do futebol portista, pelo qual foi internacional júnior. Foi, durante a época a sombra de Zé Beto, guarda-redes titular «azul-branco» a quem Silvino, na entrevista que nos concedeu, diz que se acautele para não vir a perder o lugar quando no fim da época regressar às origens, isto é, ao Estádio das Antas.

Porque (faltadizê-lo), o F. C. do Porto cedeu por empréstimo, Silvino ao Sporting de Espinho por uma época apenas.

A entrevista a estes dois elementos justificava-se por se tratar de duas aquisições, por coincidência guarda-redes. Outras se sucederão no «Avenida», ao longo da época, sempre que se nos ofereça oportunidade para isso.

Foi numa destas manhãs pró-

ximo do final de mais um treino. Dentro do rectângulo de jogo, Freitas e o seu adjunto Pedrosa «massacravam» os jogadores com trabalho. No entanto, se houvesse possibilidades de pesar a água que pingava do rosto e ensopava as camisolas, talvez que o prato da balança pendesse mais para o lado dos treinadores. Freitas e Pedrosa sabem que daqui por poucas semanas vão incidir sobre eles milhares de olhos exigentes. Por isso eles sofrem mais do que ninguém.

Enquanto a sessão não terminava, o dirigente Josué Amorim explicava o «modus vivendi» da equipa durante estes primeiros dias de preparação. Praticamente os jogadores estão todo o dia no estádio em exercícios físicos e em contacto com a bola, apenas com um intervalo para o almoço — que é em Espinho e por conta do clube. Não há hipóteses de eles se ausentarem para longe. O tempo de que dispõem é

curto e a vigilância é apertada. Freitas teve muitos treinadores na vida e sabe como é...

**AOS 34 ANOS  
A «MELHOR IDADE»  
DOS GUARDA-REDES**

Tibi foi o primeiro a ficar livre. Saiu ele e ficou no seu lugar Silvino. Foi o reencontro de dois velhos amigos, noutros tempos nas andanças pelo mundo a trabalhar — ele como guarda-redes do F. C. do Porto e nós como jornalista.

Como vieste cá parar?

— Foi através do Freitas, que me convidou a vir. A «colsa» ficou resolvida no mesmo dia. Entre antigos colegas da mesma equipa não há nem pode haver problemas de contacto. Como Rui houvesse manifestado vontade de se ir embora e porque o Sporting de Espinho precisava de um guarda-redes, não tive relutância em aceitar o convite.

— Satisfeito?

— É óbvio que sim. Vir para um clube como o Sporting de Espinho, é sempre honroso. Nem só na 1.ª divisão nos podemos sentir bem. Há clubes na 2.ª divisão que é mais hon-

roso servir. É o caso do Espinho, que representa uma bela cidade e dispõe de instalações próprias de um grande clube. Sinto-me sinceramente muito satisfeito por estar em Espinho, terra que eu já conhecia mas que agora me val dar a oportunidade de vir a conhecer melhor.

— Pensas que a equipa tem hipóteses de vir a lutar para a subida?

— Val ser para isso que nós vamos lutar. A equipa é jovem e está cheia de força. Os mais velhos sou eu e o João Carlos. Todos os outros têm menos de 26 anos, o que é importante para uma equipa com pretensões. Diz-me a experiência que uma «malta» assim val para os campeonatos chela de ambições. É o que eu espero sinceramente dos meus colegas. Quanto a mim, na baliza, se for eu o escolhido, recordarei que é sensivelmente com a minha idade (34 anos) que os guarda-redes costumam atingir o máximo do rendimento. Quem não se recorda, por exemplo, de Américo, que abandonou, ainda no apogeu, quando tinha 36 anos? Temos, ainda, o caso de Fonseca, ainda no activo e agora num clube da 1.ª divisão — no Chaves.

António José Oliveira Meireles (Tibi) vive em Matosinhos, onde tem uma loja de artigos desportivos. É pai de três meninas, «gostava de ter um rapaz. Não calhou, paciência».

Aconselhamo-lo a não tentar e ele concordou, «já que a vida não está para brincadelas».

### UMA EQUIPA «CHATA»

Silvino Pedro Loureiro Sousa Morais é o outro guarda-redes. Há quem o considere o primeiro guarda-redes do Sporting de Espinho na presente época. Ele está de acordo com essa classificação e diz, inclusivamente, que Zé Beto «terá de se acautelar para não vir a perder o seu lugar na equipa do F. C. do Porto» quando ele, Silvino, regressar às Antas.

É um rapaz forte, ainda com 19 anos, posto que completa os vinte no mês de Novembro.

Falou-nos dos técnicos que teve no F. C. do Porto (o único clube que conheceu na vida antes de ser contratado pelo Sporting de Espinho), desde Baltasar a Costa Soares, passando por Acácio Cameiro e António Feliciano.

É solteiro, já não tem problemas militares, posto que ficou na reserva e vive em Vila Nova de Gaia.

Ele pensa que a sua passagem pelo Sporting de Espinho vai servir de trampolim como guarda-redes profissional do F. C. do Porto.

Reconhece que é muito jovem



Dois guarda-redes, duas aquisições. À esquerda, Tibi, à direita, Silvino

e tem à sua frente uma vida de muitos anos como futebolista.

Foi três vezes campeão nacional na categoria de iniciados, um em juvenis e outro em juniores. Por esta última categoria foi uma vez internacional.

Ficou contente em vir para Espinho «cuja equipa é dirigida por um técnico que eu conheço há muitos anos como jogador».

Considera que tem de trabalhar muito para ficar a titular, mas está crente que a baliza espinhense lhe vai ser confiada.

Para Silvino o Sporting de Espinho vai ser «um dos fortes candidatos à subida». Ele definiu o elenco desta forma curiosa:

«É uma equipa «chata» e, como tal, val ser difícil de dominar».

— Mas «chata» porquê? — perguntámos.

«Chata» porque corre muito, luta e supera com isso os próprios craques».

— Mas não pensa que juventude a mais numa equipa se torna perniciosa?

Silvino titubeou na resposta e, concordando com uma opinião por nós expressa, considerou benéfica a presença de João Carlos na equipa como elemento veterano.

Sobre as exigências dos técnicos do Sporting de Espinho na preparação específica dos guarda-redes, considerou Pedrosa «muito bom», ele que foi alvo de um verdadeiro «massacre» por parte do adjunto de Freitas.

A. G.

## TIBI (EM INGLATERRA) DESCALÇO ATÉ AO PESCOÇO!

Parafrazeando Raul Solnado, Tibi foi visto um dia em Inglaterra, descalço até ao pescoço ou seja, completamente nu!

Foi numa das muitas viagens que fizemos ao estrangeiro com a equipa do F. C. do Porto em representação de um dos jornais a que pertencíamos — o saudoso «O Norte Desportivo», dirigido por um homem extraordinário, em termos de bondade, lealdade e inteligência e onde também conhecemos muitos outros bons companheiros com uma ou outra excepção. Foi aí que ficámos a conhecer um bisbórria desta praça, a quem protegemos, para mais tarde (já ao serviço deste jornal) ter de suportar o seu despeito mesquinho, fruto de uma formação defeituosa que sinceramente não detectámos quando começámos a tratá-lo por «colega» ao serviço daquele jornal.

Mas esqueçamos isso que tanto nos chocou, para narrar um episódio curiosíssimo da vida do futebolista que o Espinho acaba de contratar até final da próxima época.

Aconteceu há uns bons dez anos. O F. C. do Porto deslocou-se a Wolhampton, na Inglaterra, para defrontar o clube do mesmo nome em jogo da segunda mão da Taça UEFA. Por acaso os portistas perderam esse jogo (por 3-1) e perderam, também, a eliminatória, mas não é o resultado que está em causa.

O que se pretende recordar aqui e agora é um episódio registado no hotel onde ficou instalada a caravana portista, assim como os jornalistas que a acompanharam.

Por volta das sete da manhã do dia a seguir ao jogo, ocorreu no referido hotel um pequeno incêndio, sem consequências de maior, mas que provocou entre todos os seus ocupantes um

sentimento de pavor que a presença dos bombeiros mais fez agravar.

Aos gritos de «fire! fire!» («fogo! fogo!») sucederam as cenas habituais em idênticas circunstâncias, com toda a gente apavorada tentando fugir de uma possível tragédia. Os alarmes instalados nos corredores de todos os pisos, ecoavam por todo o hotel e passavam para o exterior. Afritas, as empregadas socavam as portas dos quartos tentando alertar os hóspedes. De agulhetas em riste, os bombeiros, que entretanto haviam chegado despejavam água sobre os primeiros focos de incêndio. Foi então, que do interior do seu quarto, meio ensonado, saiu Tibi para o corredor do hotel. Ainda que estivessemos em Outubro e em Inglaterra fizesse frio, como de resto em toda a Europa, a verdade é que no interior do hotel a temperatura era amena, resultante do aquecimento central. Por isso Tibi entendeu dispensar qualquer peça de roupa de dormir, ficando sob os lençóis e os cobertores, como quando veio ao mundo. E mesmo que o pânico estabelecido em todo o hotel não o tenha perturbado, o certo é que quando chegou ao corredor, saído do quarto, apresentou-se — como diria Solnado — descalço até ao pescoço!

Ninguém se escandalizou com a cena, nem mesmo uma jovem e encantadora portuguesa que acompanhou a comitiva «azul-branca», que não terá visto no gesto de Tibi qualquer maldade, antes terá reconhecido a sua espontaneidade, face ao perigo que o rodeava.

Mais de dez anos depois tem a sua oportunidade recordar este facto curioso da vida de Tibi, quando ele ingressa no Sporting de Espinho como seu guarda-redes — A. G.

## ORGANIZADO PELO CAE

# CICLISMO: PRÉMIO «SOLVERDE» EM GRANDE «PEDALADA»

Como já tivemos oportunidade de noticiar, o Clube Académico de Espinho (CAE) irá levar a efeito o Grande Prémio de Ciclismo/85 «Solverde». Esta prova, que se realizará no dia 31 de Agosto tem um percurso de 85 Km, divididos pelos seguintes locais de passagem: (meta) Rua 8 com passagem por Silvalde, Paramos, Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Ovar, Vila da Feira, Beire, Rio Meão, Gondezende, Oleiros, Moselos, Lamas, S. João de Ver, Lourosa, Vergada, Vendas de Grijó, Carvalhos, Perosinho, Serzedo, São Félix da Marinha, Granja, Brito, Juncal, Ponte de Anta, Idanha, Guetim, Nogueira da Regedoura, Altos Céus, Anta, Avenida 24, Rua 37 e Rua 8 (local da meta).

Esta prova, que tem o patrocínio do Casino «Solverde», poderá vir a contar com a participação de equipas do Sul, entre as quais, o Sporting Clube de Portugal.

## 24.ª VOLTA DE PORTUGAL EM MINIATURA

Entretanto, continua a ser tratada com muito carinho a 24.ª Volta de Portugal em Miniatura que se efectuará no dia 24 (sábado) com início pelas 9 horas.

O percurso é o habitual (Rua 25, 4, 35) e Avenida 8 (local onde será instalada a meta). A prova que é patrocinada pela Câmara local e o Comércio e Indústria, fomedará medalhas, medalhões e taças por equipas para os três primeiros classificados. As inscrições (na sede do CAE) serão gratuitas.

## NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA «TORNEIO DA COSTA VERDE» (MAIS UMA VEZ) COM EQUIPA ÁRABE

**SALVE 11/8/85**

*Emília Sousa Gomes*



Pela passagem do seu 75.º aniversário, seus filhos, genros, netos, bisnetos e restante família desejam-lhe um dia muito feliz e longos anos de vida entre nós.

FÁBRICA DE ARTIGOS  
DE  
CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193  
ESPINHO

**FERNANDO  
RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

- Orçamentos grátis -



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

No próximo fim-de-semana, mais propriamente nos dias 17 (sábado) e 18 (domingo), o Estádio da Avenida vai ser palco de mais uma edição do tradicional «Torneio da Costa Verde».

Após várias interrogações sobre quais seriam os adversários do Sp. Espinho - clube organizador - conseguiram-se achar as restantes três equipas necessárias para totalizar o quarteto que toma possível a realização do referido torneio.

Assim, as equipas que se defrontarão no «quadrangular» serão as seguintes: Feirense, Estarreja, Sp. Espinho e uma selecção dos Emiratos Árabes Unidos (equipa composta por elementos do escalão de esperanças).

O sorteio ditou os seguintes desafios:

16 horas: Feirense-Emiratos Árabes Unidos

18 horas: Sp. Espinho-Estarreja.

No dia seguinte, às mesmas horas, jogarão primeiro as equipas para apuramento dos 3.º e 4.º lugares para depois se achar o vencedor.

### SCE VENCEU NA ÉPOCA PASSADA

Apenas a título de curiosidade, lembra-mos os resultados e as classificações do torneio da época passada: Beira Mar, 0-Sel. Omã, 0 (3-4 em grandes penalidades); e Sp. Espinho, 3-Lourosa, 2. Depois, para o 3.º e 4.º lugares: Beira Mar, 1-Lourosa 1 (4-3 em grandes penalidades) e Sp. Espinho, 3-Sel. Omã, 1. A classificação ficava assim ordenada: 1.º Sp. Espinho; 2.º; Sel. Omã; 3.º Beira Mar e 4.º Lourosa.

### TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 34/85, referente a 25 de Agosto. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Porto-Benfica .....	1
Sporting-Penafiel .....	1
Guimarães-Setúbal .....	1
Marítimo-Covilhã .....	1
Boavista-Salgueiros .....	1
Belenenses-Aves .....	1
Académica-Chaves .....	1
Portimonense-Braga .....	x
Arsenal-Manchester U. ....	x
Newcastle-Liverpool .....	1
Ipswich-Tottenham .....	x
Watford-W. Bromwich .....	1
West Ham-Luton .....	1

### UM LAPSO

Por lapso, faltou incluir na edição da semana anterior, no trabalho que «DE» realizou, a vitória do Sp. Espinho na época de 66/67, referente à «Taça Ribeiro dos Reis». Essa vitória foi conseguida com um gol de Jardim, batendo assim o Vit. Setúbal por 1-0.

### ATLETISMO

## VETERANOS DO CAE: A «LIMPAR» É QUE A GENTE SE ENTENDE...

O C.A. Espinho tomou parte no passado dia 3 de Agosto nas provas de atletismo que o S. C. Bustelo, colectividade do concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, levou a efeito e que serviu para prestar homenagem a alguns dos seus atletas e dirigentes com mais destaque dentro do clube. O clube espinhense teve o comportamento habitual, sendo de destacar a prova de veteranos que foi ganha individual e colectivamente pelo C.A. Espinho.

Classificações:

**Masculinos**  
Infantis - 1.500 m - António Cardoso 22.º; Manuel António

25.º; Mário Jorge 29.º; Carlos Manuel 89.º e Nuno Filipe 91.º.

**Iniciados/Juvenis** - 3000 m - Agostinho Azevedo 19.º; Joaquim Cardoso 21.º; Jorge Teixeira 23.º; Manuel Azevedo 24.º e Jorge Azevedo 27.º.

**Juniões/Seniores** - 9000 m - Joaquim Azevedo 21.º; Francisco Azevedo 23.º; Nuno Rendeiro 24.º e Joaquim Sousa 45.º - 7.º por equipas.

**Veteranos** - 3000 m - Pinto Leite 1.º; António Novais 2.º; Manuel Fonseca 4.º e Alberto Silva 11.º - 1.º por equipas.

**Femininos** - 3000 m - Gra-

cinda Azevedo 6.º; Paula Valente 8.º; Isabel Teixeira 15.º; Deolinda Paula 17.º; Rosa Silva 18.º; Fer-

nanda Silva 20.º e Sónia Cristina 32.º - 3.º por equipas.

Nesta prova, elemento que não fazia parte da organização e com interesse clubista, obrigou a atleta GRacinda Azevedo a parar quando esta atleta se apresentava com um bom poder de recuperação não permitindo assim que esta e o clube tivessem melhor classificação.

Amanhã, quinta-feira, o CAE estará presente em Fiães-Feira, para no dia 18 participar numa prova em Moselos-Lamas. Entretanto, no dia 8 de Setembro, o Académico deslocar-se-á a Esmeriz para marcar presença na Meia-Maratona daquela vila.

## CAE E CDS: BOAS PRESENCAS NA FEIRA

Realizou-se no passado domingo, dia 11, uma prova de atletismo organizada pela Juventude Unida de Fornos-Feira, que assim comemorou o seu 3.º aniversário.

O Clube Académico de Espinho (CAE) esteve presente e em bom plano. Destacam-se das suas classificações o 1.º lugar colectivo em veteranos (que continuam a dar muito boa conta de si) e a melhoria do escalão de seniores que alcançou um bom 5.º lugar também colectivo. No escalão dos 11-13 anos, os academistas ficaram

também em 5.º lugar e em 4.º lugares nos 14-16 anos. No sector feminino dos 11-13 anos o clube espinhense alcançou a 5.ª posição e as seniores o 3.º posto. Entretanto, o CAE continua à espera de um patrocinador, visto aquela secção ser uma fonte bastante elevada de publicidade, dado o grande número de provas em que participa.

Por outro lado, em Fião-Feira esteve também o Conselho Desportivo de Silvalde. Eis as suas classificações: 6-7 anos -

12.º lugar, Daniela; 8-10 anos, 3.º - Carla Brito; 11-13 - 3.º - Paula Carvalho; 5.º Anabela Brito, 15.º Natália Brito, 31.º Cândida Moreira e 32.º Cristina Manuela. Em masculinos: 8-10 anos - 11.º Marco Filipe e 27.º Leandro Carvalho; 11-13 anos - 7.º David Ferreira e 20.º Carlos Carvalho; 14-16 anos - 8.º Sérgio Góis, 31.º Joaquim Cruz e 37.º Manuel Pedrosa. No que respeita a veteranos, no sexo feminino Dionilda Carvalho ficou em 1.º lugar e a melhor posição em masculinos foi o 20.º posto de João Carvalho.

### AMANHÃ, PELAS 17 HORAS

## SP. ESPINHO APRESENTA-SE DEFrontANDO O BOAVISTA

Amanhã, quinta-feira, pelas 17 horas, no Estádio da Avenida, o Sp. Espinho vai apresentar a sua equipa para a época de 85/86, defrontando o Boavista.

De facto, e depois de alguma especulação sobre a vinda ou não da turma agora comandada pelo «luvas pretas» Alves, foi confirmada a sua vinda.

A possibilidade do jogo não se poder realizar com os boavisteiros era devida ao facto destes

terem de participar num torneio em Espanha. Contudo, parece já estar solucionado o problema.

Esta partida, em si, tem vários pontos de interesse. Destacam-se deles, as primeiras ideias que o público (sócios e simpatizantes) poderão ter da equipa. Por outro lado, os espinhenses talvez possam ver em acção os ex-«tigres» Jaime (defesa-direito) e Vitorino Belinha (extremo-esquerdo). Isto já sem contar com a possibilidade de aprecia-

ção dos «axadrezados» que irão representar juntamente com o Portimonense, Portugal nas competições europeias da Taça UEFA.

Parece, portanto, que será uma partida «cheia de predados»... Mas, para se poderem ver em acção os «crakes» destas duas equipas, ter-se-á de pagar as seguintes quantias: sócios (bancada) - 200\$00 e não-sócios 300\$00; sócios (superior) - 100\$00 e não-sócios 200\$00.

### CICLOTURISMO

## ESPINHENSES VÃO À MADEIRA

O Grupo de Cicloturismo de Espinho, a convite do 1.º sargento Bastos, um espinhense que tem estado ao serviço do exército na Madeira, vai

deslocar-se àquela ilha, de 24 a 30 de Setembro.

O programa consta de uma Volta à Madeira em Cicloturismo, onde os espinhenses vão ser

chefiados por Toni Sampaio e, mais tarde, Rui Augusto vai comandar a equipa de futebol de salão da referida colectividade que vai comandar a equipa de futebol de salão da referida colectividade que vai participar num torneio «relâmpago».

Os apoios desta deslocação vêm dos comerciantes da cidade de Espinho e do Salão Zé Barbeiro. É possível ainda que os Casinos Solverde e o do Funchal auxiliem esta deslocação. Quanto a apoios vindos da Câmara e do Turismo ainda não há nada de concreto.

## MEMÓRIAS DE UM «EX-VENEZUELANO»

# ESPINHENSE DELFIM LANCH A NUNCA GOSTOU DE PERDER NA VIDA

Ex-companheiro de luta na distante Venezuela, do actual presidente da Câmara Municipal de Espinho, Artur Bártolo, o espinhense Delfim Lancha, durante as diversas reuniões entre emigrantes a que temos assistido, revelou-nos aqui e além aspectos curiosos de uma vida de trabalho com várias dezenas de anos, alguns dos quais, felizmente, a constituíram facetas hilariantes. Como tantas vezes ouvimos por aí, Delfim Lancha diz que «a minha vida dava um romance».

É com depoimentos como o seu, que se poderá fazer a história de uma emigração que está por fazer.

Delfim Lancha foi para a Venezuela em 1950, precisamente no princípio desse ano, no dia 6 de Janeiro. Para a capital foi de comboio e desde Lisboa a Caracas «viajavel num barco polaco com tripulação italiana». Revelou que «saí de Espinho quatro dias antes, para poder tratar em Lisboa de toda a papelada relacionada com a viagem e com a actividade profissional na capital venezuelana».

Disse que a viagem ficou por oito contos, mas a despesa total, ascendeu a cerca de catorze. O dinheiro não era seu. «Tive de o pedir emprestado».

No Funchal esteve às portas da morte, chegando a Caracas em estado bastante debilitado, devido aos enjoos no mar. «Deltel do estômago para fora tudo o que havia comido há dezassete anos!» — revelou a sorrir.

Aliás o mal foi geral. Próximo da chegada do barco a La Guaira estavam todos os passageiros a contarem com uma intoxicação alimentar, ao que parece pela ingestão deatum impróprio para consumo. «É curioso que eu não estive incluído nesse número, por ter feito « greve de fome» devido aos enjoos».

Em Espinho ele era pedreiro mas lá, em Caracas, devido às

circunstâncias, teve de ser de tudo um pouco, embora sempre ligado à construção civil. Mal soube da sua chegada, um amigo e conterrâneo — o Adelino Milheiro, de Anta — tentou arranjar-lhe trabalho, assim como Artur Bártolo, nosso presidente da Câmara, que já se encontrava em Caracas, nos escritórios de uma firma de portugueses.

Na noite de sábado seguinte à sua chegada, estava ele numa roda de amigos, quando lhe foi



«A minha vida dava um romance» — diz Delfim Lancha

dada a notícia de que já poderia trabalhar se quisesse.

«Eram dez da noite e eu disse que não me importava de ir a essa mesma hora, mas responderam-me que «agora não, que era preciso dormir». No fundo o que eu queria era trabalhar, ganhar dinheiro».

Não foi no sábado, mas foi no

domingo, «ao romper do sol». O seu amigo Milheiro levou-o à obra.

Deram-lhe um trabalho que não era da sua profissão. Puseram-no a estucar um quarto, segundo ele, «obra fina».

Como não era «mestre» nessa actividade, aconteceu que ao assentaram massa no tecto, esta, na queda, acabava por lhe cobrir o rosto e os braços! «Ganhava a metro. Os meus companheiros bastante mais práticos do que eu, ganhavam naturalmente um pedaço mais. No entanto, ao fim de três semanas eu lancei a todos eles um desafio e fiz com eles uma aposta que consistia no seguinte: se eu no fim da semana fizesse menos do que eles, o dinheiro que eu ganhasse revertia para todos os companheiros. Mas se ao contrário, eu fizesse mais do que eles, cada um teria de me dar cem bolívars para depois fazermos uma janturada».

«Ora — comenta Delfim Lancha — eu nunca gostei de perder na vida, fosse ao que fosse. Por isso, fiz um esforço e acabei por levar a melhor, ainda que tivesse ficado com os braços em carne-viva por influência do cimento que sobre eles caía. Mais: o meu trabalho não ficou a perder, no confronto e em qualidade, com o dos meus companheiros!»

Dez anos depois começou a trabalhar por sua conta, e é com orgulho que recorda ter construído na capital da Venezuela, na Praça do Marqués, um prédio de bom porte a que deu o nome «Residências Costa Verde» em homenagem à sua região de origem.

Esteve na pária de Simon Bolívar durante 18 anos, após o que regressou a Espinho.

Nega que tenha enriquecido. «Eu nunca me considerei um homem rico». Curiosamente, foi em Portugal, há três anos ou seja, mais de um decénio após o regresso, que ganhou mais dinheiro na vida, como construtor.

— Mas com dinheiro ganhou na Venezuela? — perguntámos.

Diz que não, que «o dinheiro que ali ganhou foi a semente».

Pai de dois filhos venezuelanos, um com trinta e outro com vinte anos e uma filha portuguesa que ele deixou no dia em completava 18 meses de vida, para a mandar seguir com a mãe ao fim de quatro anos de presença em Caracas.

— Nunca foi assaltado? — inquirimos.

Disse que não, mas revelou, a propósito um episódio curioso segundo o qual certo dia um gajo me encostou a pistola à barriga exigindo todo o dinheiro que possuía. Ele quis passar por polícia exibindo inclusive um «crachat», mas sa-

bendo eu quais as suas pretensões e antes que ele manifestasse, tirei a carteira do bolso e coloquei à sua frente todo o dinheiro que ela continha, apanhei um grande susto mas nada me aconteceu de grave».

Contou, ainda, um outro episódio relacionado com dinheiro mas de que foi bem sucedido: «a minha carrinha andava sempre carregada de sacos de cimento, uns cheios outros vazios. No dia 13 de Agosto de 1962 eu carregel montes denotas, em dinheiro, para pagar ao meu pessoal. Como era sexta-feira e os bancos já se encontravam encerrados, eu tive de guardar na carrinha qualquer coisa como 427.000 bolívars ou seja, ao câmbio actual, mais de cinco mil contos. Mas isto passou-se há vinte e três anos! Acrescentou que esse dinheiro nunca entrou em casa. Andou sempre na carrinha, metido nos sacos de cimento para disfarçar! De «estória» em «estória», veio mais esta:

«Em 24 de Agosto de 1950, cerca de sete meses depois de chegar a Caracas, dia de S. Bartolomeu em que se diz que o Diabo anda à solta, eu caí de um prancha, fracturando um braço. Quase posso jurar que fui vítima de sabotagem por parte de um colega da obra em que trabalhava. Andei com o braço engessado cerca de três meses, o qual acabaria por ficar ligeiramente torto. Durante esse período, eu fui trabalhar para a obra de um tal Beltrão, natural de Vila do Conde, que me ficou, aliás, a dever muito dinheiro. Ai, eu apostei com os outros companheiros que apesar de andar com o braço ao peito seria capaz de assentar mais tijolos do que eles. Com a ajudada de uma pé que meti debaixo do braço fracturado, eu consegui, de facto, assentar mais tijolos e ganhar a aposta!»

Solicitámos, finalmente, a Delfim Lancha a sua opinião sobre a Fundação-Lar do Emigrante no Mundo que vai ser ergida em Covelas no concelho de Santo Tirso, de que ele foi um dos fundadores e presidente da instituição, Manuel de Oliveira, natural e residente em Vilar do Pinheiro, no concelho de Vila do Conde.

Delfim Lancha acredita no êxito do empreendimento, com base na sua experiência de fundador do Centro Português, na Venezuela, de que teve o número 18.

Sobre a Fundação-Lar, ele lamenta o pouco tempo de que dispõe para poder dar-lhe mais assistência, correspondendo, assim, ao desejo manifestado pelo presidente Manuel de Oliveira que, por vezes, não tem o

apoio que merecia, embora se reconheça que ele, por temperamento, goste de fazer tudo, abrangendo áreas de que devia alhear-se.

Ainda sobre o Centro Português, recordou o trabalho que desenvolveu na primeira sede, no Paraíso e depois numa outra, em Sebucan, na qual foi representada a revista «Portugal e Volta», de que era ensaiador Arlindo Seabra, e julgava ser maiaito ou das proximidades das Terras da Maia.

Contou que para essa sede trabalhou muito, mas que nunca ninguém lhe perguntou o tempo de dinheiro que ali gastou.

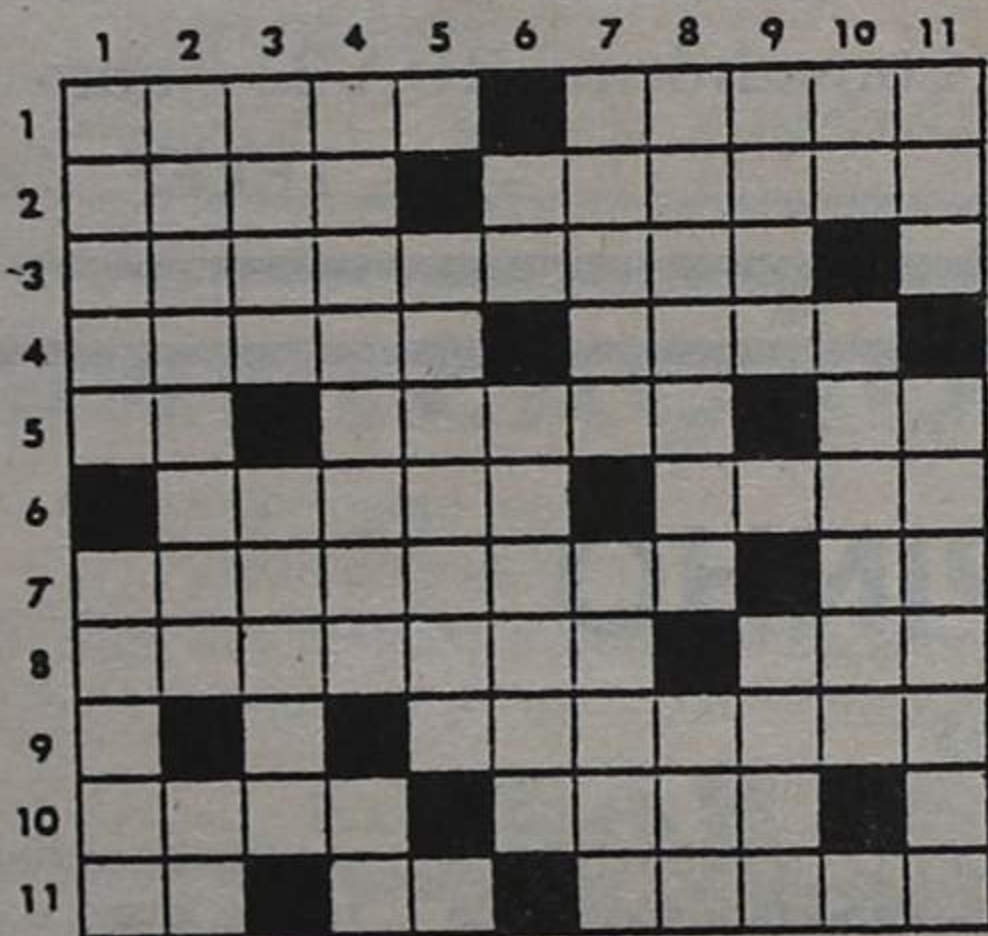
Aquí ficam em traços muito largos o que foi a vida de Delfim Lancha na Venezuela e um pouco da sua actividade posterior aqui em Portugal.

Falta apenas referir que exerceu na autarquia local o cargo de presidente da Junta, logo após o 25 de Abril. Recebeu, por isso mesmo, algumas solicitações para dar entrevistas sobre a sua actividade autárquica, mas que sempre se esquivou a fazê-lo.

«Sinceramente nunca gostei de dar entrevistas». O «papo» que agora tivemos com ele, não teve esse carácter...

ÁLVARO GRAÇA

## PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 — País onde se encontra o ponto mais alto do Mundo. A sarna é provocada por um. 2 — Elixos. Imitação de uma obra. 3 — Palácio brasileiro. 4 — São as frentes dos navios. Famoso pintor espanhol. 5 — As últimas da CEE. Foi português. Mil e cem romanos. 6 — Estado norte-americano. Fasquia. 7 — Pode ser entremeado. O mais. 8 — Entra na composição do bronze. Diz-se ao telefone. 9 — São as estrofes dos «Lusíadas» 10 — Tem espinhos. Conferi. 11 — Símbolo do ouro. Cabelo branco. Prejudicadas.

**VERTICAIS:** 1 — Parte da orquestra. O planeta que melhor se conhece. 2 — Tocam-se. Alternativa. 3 — Ajuda o toureiro. Gil Vicente escreveu muitos. 4 — A bronquite pode ser. Antes de Cristo. 5 — O burro é um. 6 — Símbolo do praseodímio. Monumento megalítico. 7 — O cavalo Pégaso era. Tem estrelas. 8 — Provoca tosse. Banha Vila do Conde. 9 — O macaco é muito. Ordem criada por D. Afonso Henriques. 10 — A hiena fá-lo. Espécie de antílope africano. 11 — Ovo (pref.). As mãos do cavador são.

### SOLUÇÃO

Catarro. Ave. 9 — Agil. Aviz. 10 — Ri. Impala. 11 — Oos. Calosas. — Asmática. ZAC. 5 — Asirno. 6 — Fr. Menhir. 7 — Alado. Hotel. 8 — VERTICAIS: 1 — Naípe. Terra. 2 — Extremos. Ou. 3 — Peão. Autos. 4 — Estiano. Ab. 5 — EE. Timor. MC. 6 — Maine. Ripa. 7 — Toucinho. Al. 8 — Proas. Dall. 5 — EE. Timor. MC. 6 — Maine. Ripa. 7 — Toucinho. Al. 8 — HORIZONTAIS: 1 — Nepal. Acaro. 2 — Azes. Plágio. 3 — Hamarali. 4



## VERÃO 85

- TIROL, BAVIERA E SUÍÇA — 17 dias — 15 a 31/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO NO RENO — 16 dias: 3 a 18/Agosto; 1 a 16/Setembro
- PARIS, BARCELONA — 11 dias: 3 a 13/Agosto
- PARIS, LONDRES — 11 dias — Partida 18/Agosto; 14/Setembro
- GRANDE CIRCUITO A MARROCOS — Viagens de 9 e 10 dias — Partidas: 10, 17, 24 e 31/Agosto; 14, 21 e 28/Setembro; 5 e 12/Octubre
- PARIS — 8 dias — Partida 11/Agosto; 8/Setembro
- IBIZA — 11 dias — Partida 19/Agosto; 9/Setembro
- PALMA DE MAIORCA — 10 dias — Partida 5 e 31/Agosto; 14/Setembro
- SALOU (praia) — 8 dias — Partida 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
- BENIDORM — 10 dias — Partida 3 e 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
- ANDALUZIA — 8 dias — Partida 31/Agosto; 15/Setembro
- LOURDES E ANDORRA — 8 dias — Partida 3 e 18/Agosto; 1 e 15/Setembro
- SEVILHA — 5 dias — Partida 10/Agosto; 7 e 21/Setembro
- GIBRALTAR — 5 dias — Partida 19/Agosto; 14/Setembro; 19/Octubre
- PICOS DA EUROPA — 5 dias — Partida 31/Agosto
- MADRID — (Viagens de 4 e 5 dias) — Partida 27/Julho; 10, 15 e 31/Agosto; 1 e 14/Setembro
- ANDORRA — 5 dias — Part.º 5 e 26/Agosto; 9 e 21/Setembro
- GALIZA — Viagens de 2 e 3 dias — Part.º 15 e 24/Agosto; 7 e 21/Setembro
- SANTIAGO DE COMPOSTELA — 1 dia — Part.º 28/Julho; 4, 15 e 25/Agosto; 1 e 15/Setembro
- ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO — 28/Julho; 11 e 31/Agosto; 8 e 29/Setembro
- FESTA DO MARISCO — 2 dias: 12 e 13/Octubre (El Grove)
- VIGO — Partidas TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E FERIADOS
- CIRCUITO PORTUGUÊS — 8 dias: 8 a 15/Setembro
- LISBOA E TRÓIA — 4 dias — Part.º 12 e 31/Agosto; 12/Setembro
- CIRCUITO ALENTEJANO — 4 dias — Part.º 15/Agosto; 21/Setembro
- LISBOA COM FADO — 3 dias — Part.º 16/Agosto; 7/Setembro
- SERRA DA ESTRELA — TRÁS-OS-MONTES — NOROESTE TRANSMONTANO — FIM-DE-SEMANA DE SONHO — Partidas mensais.
- PENICHE — 2 dias — Part. 27/Julho; 17/Agosto; 14/Setembro (possibilidade de visita à ILHA DAS BERLENGAS)
- FÁTIMA E GRUTAS — Partidas todos os DOMINGOS e 12 e 13 de Agosto a Outubro

### CIRCUITOS DE 1 DIA

— Todos os DOMINGOS oferecemos-lhe maravilhosos circuitos com ALMOÇOS REGIONAIS — VIAJE COM A FAMÍLIA E PASSE UM DOMINGO DIFERENTE!!!

### AUTOFÉRIAS

— ALGARVE — TRÓIA — GERÊS — SESIMBRA — BENIDORM — TORREMOLINOS — E MUITOS MAIS DESTINOS! CONSULTE-NOS

### CIRCUITOS EM AVIÃO

— MADEIRA — AÇORES — PALMA — IBIZA — TERRA SANTA — PARIS — BENELUX — PARIS — ITÁLIA — EXTREMO ORIENTE E MUITOS MAIS

### ALGARVE — VERÃO 85

AUTOFÉRIAS E VIAGENS DE AUTOCARRO PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO Preços para 8 dias desde: 4200\$00

APROVETE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA — 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — CONSULTE O N.º PROGRAMA

### PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

### VIAGENS E TURISMO

**COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.**  
RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEF. 20787-25597 • TELEX 26764 • 4800 PORTO

# FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

# LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12 n.º 640 - ESPINHO  
Telefone, 723704  
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO  
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de  
roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

# LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

# PRECISA-SE

Para empresa metalomecânica,  
pessoal  
com o 9.º ano de escolaridade.

Para informações detalhadas  
contactar pelo telefone 7642594

Alinhamento total de direcções do melhor que há na Europa.  
Alinhamento: rodas dianteiras e traseiras, diferença entre  
eixos, testes para quem compra carros usados, testes para  
carros reparados após acidentes. Venda de todas as marcas  
de pneus novos nacionais e estrangeiros.

**VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE**  
COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.  
VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR

Rua de Miros - (Formal) - Silvalde -  
(Junto ao Quartel)  
Telef. 724530 • 4500 ESPINHO

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e  
alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho  
«REALCE»

Telex 22255 - Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE - ESPINHO

# VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE  
OLEIROS  
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade  
de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas.  
**LOCAL PRIVILEGIADO**

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e  
721293

# AOS EMIGRANTES

— VENDEM-SE —

EM ESPINHO, NO ÂNGULO DAS  
RUAS 33 E 36, N.º 1002  
ANDARES T3 COM ACABAMENTOS  
DE LUXO EM EDIFÍCIO DE 3 AN-  
DARES, COM RAMPA PARA DEFI-  
CIENTES E ELEVADOR.

Falar no local, r/c Esq.º ou pelo telef. 721042

# VENDE-SE DÚPLEX

T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33  
E 1 ARMAZÉM COM 80 M<sup>2</sup>

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,  
lareiras. Empapelados e alcatifados.

**PRONTOS A HABITAR**

Ver às tardes na Rua 33, n.º 1201 e 1217 — Telef. 398282

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM  
CRÉDITO GRATUITO

# RAICA

# SALDOS

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

# J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

# JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telef. 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO  
NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telef. 722718  
(Edifício INVESTIF)

# CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472  
ESPINHO

# CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

«Defesa de Espinho» — 2785 — 14/8/85

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO «YRACHE TEIXEIRA, LIMITADA»

CERTIFICO que por escritura de 31 de Julho de 1985, lavrada de folhas 52, verso a 53, verso do livro de notas para escrituras diversas 92-A deste cartório, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, JAIME FLORÊNCIO DE ANDRADE TEIXEIRA PINTO e CARLOS AMÂNDIO YRACHE TEIXEIRA PINTO, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma «YRACHE TEIXEIRA, LIMITADA», e tem a sua sede na rua vinte, número dezano e, rés-do-chão, esquerdo, em Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de um de Agosto próximo, podendo abrir dependências, agências, sucursais ou estabelecimentos em qualquer parte do país.

SEGUNDO - O seu objecto é o comércio de artigos de perfumaria, cosméticos e afins e ainda a actividade de planeamento, estudos e investimento económico.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma de seiscentos mil escudos do sócio

Carlos Amândio Yrache Teixeira Pinto e outra de quatrocentos mil escudos do sócio Jaime Florêncio de Andrade Teixeira Pinto.

QUARTO - NÚMERO UM - A gerência, dispensada de caução, pertencerá ao sócio Jaime ao qual é atribuído um direito especial à gerência que só lhe pode ser retirado com justa causa.

NÚMERO DOIS - Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura ou intervenção do sócio Jaime até a uma quantia ou um valor igual ao capital social. Para quantias ou valores superiores é necessária a assinatura ou intervenção de ambos os sócios.

NÚMERO TRÊS - O sócio Jaime, com autorização do sócio Carlos, poderá delegar a totalidade ou parte dos seus poderes de gerência, incluindo os referidos no número anterior, em pessoa estranha à sociedade.

NÚMERO QUATRO - Por morte ou interdição judicial do sócio Jaime, a sociedade poderá ficar obrigada apenas com a assinatura ou intervenção do sócio Carlos.

NÚMERO CINCO - Nos poderes de gerência compreender-se-á a facultade de adquirir ou alienar viaturas automóveis para ou da sociedade, confessar, desistir ou transigir em juízo.

QUINTO - NÚMERO UM - A cessão da quota do sócio Jaime dependerá do consentimento do sócio Carlos.

NÚMERO DOIS - O sócio Jaime terá o direito de preferência na cessão da quota do sócio Carlos.

SEXTO - NÚMERO UM - A sociedade amortizará, obrigatoriamente, a quota do sócio falecido e poderá amortizar a quota que seja judicialmente apreendida em qualquer processo que não seja de mera providência cautelar.

NÚMERO DOIS - Em qualquer dos casos, a quota será amortizada pelo valor que lhe for atribuído por um balanço efectuado para o efeito e esse

valor será pago em quatro prestações iguais e semestrais e sucessivas, vencendo-se a primeira seis meses após a deliberação de amortizar a quota e as restantes com intervalos de seis meses.

SÉTIMO - As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção a enviar aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme ao original Espinho e cartório notarial, 31 de Julho de 1985.

A Ajudanta do Cartório  
Marcelina do Santos  
Ferreira Coelho



# CHURRASCO E FOLCLORE NA CASA DE ESPINHO DO RIO DE JANEIRO

A Casa de Espinho do Rio de Janeiro voltou a estar em festa. Aliás, rara é a semana em que os espinhenses radicados na capital carioca não se reúnem na sua «casa» para confraternizarem. Desta feita, o festivo encontro, realizado no passado dia 4, teve a designação de «Grande Festa Intemacional de Folclore Português», na qual participou o Grupo

Folclórico Santa Maria da Reguenga.

Oito dias depois, no dia 11, houve um churrasco integrado no «Dia dos Pais», o qual viria a transformar-se em animada festa, congregando não apenas os papás ligados à Casa de Espinho, mas todos os seus familiares.

# JSD DO CONCELHO TEM NOVOS DIRIGENTES

A Juventude Social Democrática acaba de eleger os seus novos representantes, com a seguinte constituição:

COMISSÃO POLÍTICA DE SECÇÃO — Presidente, César Vieira Fernandes; vice-presidente, José Manuel Soares Mano; tesoureiro, Vítor Jorge de Oliveira Sousa; secretário, António Rui A.R. Silva Couto; vogais, António José Oliveira Camarinha Lopes; José António Fernandes do Couto e Pedro Nuno da Silva Cadete.

REPRESENTANTES À COM. POLÍTICA DO PSD — António Rui A. R. Silva Couto e António José Oliveira Camarinha Lopes.

MAG. — Presidente, Jaime Couto Alves Gomes, 1.º secretário, António Paulo Soares Mano e 2.º Secretário, António Vieira Fernandes.

DELEGADOS À ASSEMBLEIA DISTRITAL DAJSD — Carlos Alberto Soares Mano e Vítor Jorge de Oliveira Sousa.

Suplentes — António Rui A R Silva Couto e António Vieira Fernandes.

## CASOS

# ARROGÂNCIA SAIU-LHE CARA

Foi arrogante e tramou-se. Cometeu uma infracção ao Código de Estradas e, mesmo assim, quis criar problemas. E isso saiu-lhe caro. No entanto, a lição deve ter servido para aprender que, por vezes, mais vale ser educado do que usar a arrogância como defesa. Bom, tudo isto vem a propósito de um caso que ocorreu na Rua 19. Que vamos aqui relatar.

Após ter estacionado a viatura em segunda fila na Rua 19, não permitindo a saída de outro veículo, Maria Sofia Ferreira da Rocha, de 38 anos de idade, casada, agente de produção em França e com residência eventual no lugar do Monte, em Paramos, teimou em não mostrar a sua identificação e recusou-se a acompanhar o agente captor até à esquadra da PSP.

Conclusão: não pagou a multa correspondente à infracção cometida e, no dia seguinte, viu-se no Tribunal da Comarca de Espinho onde foi julgada e condenada em 90 dias de prisão a 250 escudos por dia e mais 60 dias de prisão alternativa e 15 dias a 250

escudos diários. Tudo isto num total de 26.260\$00. Não teria sido melhor pagar a multa de 400 escudos e usar um sorriso como sinal de desculpa?

### DETENÇÃO

Por conduzir o ligeiro de mercadorias de matrícula TN-44-43, sem estar munido da respectiva carta de condução, foi detido, na Avenida 8, Fernando Dias Martins, de 23 anos, pintor de automóveis, morador no lugar do Fojo, em Anta. Presente no Tribunal da Comarca de Espinho, foi condenado a pagar uma multa de 15 mil escudos, 10 dias de prisão remíveis a 300 escudos por dia e, em alternativa, 6 dias de prisão e o mínimo do Imposto de Justiça e Procuradoria.

### ACIDENTE

O cruzamento entre as ruas 20 e 27, foi «palco» de um acidente que envolveu dois veículos ligeiros de passageiros. O primeiro era conduzido pelo turista Frank

Alfred Hinsber, estudante, casado, residente em França e o segundo — de matrícula MS-64-52 — por Gil Pintado Madeira, 50 anos, casado, funcionário público, morador em Freixo de Espada à Cinta. Para além de resultarem vários danos materiais em ambos os veículos, Gil Moreira sofreu ferimentos ligeiros mas depois de socorrido no hospital local, seguiu o seu destino.

### ATROPELAMENTO

Na EN 109 (km 13.650), o veículo de matrícula AJ-49-11, conduzido por Álvaro Ferreira da Cunha Monteiro, de 30 anos, médico, casado, residente na Rua 36, 931 — rés/CH:O — centro, atropelou o peão Américo Martins Dias, de 22 anos, servente de pedreiro, morador em S. Félix da Marinha.

O peão sofreu ferimentos ligeiros e, após ter recebido tratamento no hospital de Espinho, foi conduzido ao de Gaia não necessitando, contudo, de ficar internado.

## CRIMINALIDADE EM JULHO

# PSP ALERTA: CUIDADO COM OS «CONTOS DO VIGÁRIO»

Como acontece mensalmente, o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Aveiro enviou-nos dados sobre a criminalidade e a actividade da secção daquela corporação policial nesta cidade.

No que diz respeito à criminalidade, no mês transacto verificou-se uma situação estacionária — comparativamente ao período anterior (Junho) — agravada apenas com o aumento dos furtos do interior de viaturas na via pública. Com efeito, constataram-se 11 roubos em Julho, contra 4 no mês de Junho.

Registou-se mais uma burla através do «conto do vigário», em que uma senhora cedeu um cordão de ouro e outros artigos no valor de 300 contos, como garantia da posse de um embrulho de joias que os burlões simularam ter achado no chão e ser de grande valor.

Dado que este tipo de burlas está de novo a ser muito usado, a PSP chama a atenção da população no sentido de tomar as devidas precauções.

Da actividade da secção da

Polícia de Segurança Pública de Espinho, salienta-se o seguinte: foi capturado um cidadão por agressão e outro por injúrias aos agentes captores; foram, também, capturados mais dois indivíduos, um por tráfico de droga e outro por furto; foram recuperados e entregues aos respectivos proprietários 5 motorizadas, no valor global de 270 contos aproximadamente, que tinham sido furtadas; foi recuperado um automóvel furtado no valor de 450 contos; foi detida, em flagrante, uma mulher carteirista, quando furtava uma carteira com 40 contos; em rusgas nocturnas foram capturados dois indivíduos, um que havia furtado uma máquina fotográfica no valor de 40 contos e outro por mandato judicial; foi apreendido (a um deles) um rolo de papel de fumar e a respectiva liamba bem como alguns comprimidos; foi detido um jovem de 24 anos, quando tentava vender haxixe e seis comprimidos considerados droga, o qual recolheu à Cadeia de Custódias; pela acção atenta e inteligentemente conduzida de um agente de giro,

foram detidos 3 jovens autores do furto de uma tenda de campismo no valor de 28 contos, produtos alimentares no valor de 56 contos, alguns deles que já tinham vendido, e ainda uma mochila cujo recheio e valor foi calculado em 40 contos, valores que foram totalmente recuperados e os artigos entregues ao Juiz de Instrução Criminal; após diligências e investigação, foram recuperados na totalidade os artigos furtados numa habitação por meio de chave falsa, cujo valor foi calculado em 879 contos; foram recuperados valores no montante de 130 contos, cujo furto fora praticado no interior duma viatura de um turista inglês e o seu valor total estimulado em 306 contos; foram fiscalizadas 274 viaturas em operações «stop», do que resultaram 31 autuações por infracções diversas ao Código de Estrada e detido um condutor ilegal; foi feito controlo de alcoolémia a 17 condutores auto, 6 dos quais acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, pelo que foram autuados e as suas cartas de condução apreendidas.

## Classificados

### ALUGUÉIS

ALUGA-SE ARMAZÉM — C/área de 260 m2, Rua 39, n.º 321 — Telef. 723475/920592.

ARMAZÉM COM 600 M2. Com 2 portões de 4 m de altura junto ao Cemitério. Renda 60 c. Telef. 720325.

ALUGA-SE CASA — 4 quartos, sala, 2 q.b., saleta, cozinha. Em Silvalde — Telef. 722228.

### BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

### EMPREGO

SENHORAS — Oferecem-se para tomar conta de crianças a partir dos 2 anos de idade. Contactar: Rosa Couto — Rua do Pereiro — Lugar da Quinta — Anta, Espinho (todos os dias da parte da manhã).

### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

### TRESPASSES

PASSA-SE — Por motivo de idade FOTO ORLANDO, fundada em 1954. Contactar pelo telef. 720830.

### VENDAS

URBANIZAÇÃO — PINHAL — MAR — Em lugar privilegiado a 500 m de Espinho — TUDO LEGAL, lotes de vários tamanhos. Informa e trata: LUSARTE — Fábrica de Candeeiros — Telefone 720080.

SENHOR EMIGRANTE — Habitação de rés/chão na Avenida 8 (centro de Espinho). Bom preço. Contactar pelo telefone 720325.

TERRENO — Bem situado, para construção de moradias. Contactar pelo telefone 721422.

APARTAMENTOS T3 — R/C a estrear. Alcatifado, empapelado com bons roupeiros, fogão de sala. Informa no local das 19 às 20 horas, Rua 33, n.º 1217 ou telefone: 7624446.

CASA GRANDE. Vende-se cerca de 500 m2, na Rua 28, n.º 412. Devoluta. Telef. 720733.

### NAS SUAS FÉRIAS

LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

## VENDE-SE CAFÉ SNACK-BAR

COM CAVE E RESIDÊNCIA. NOVO. BOA CLIENTELA. COM ESTACIONAMENTO. ZONA DE ESPINHO

Trata o próprio — Telef. 7645181

## URBANIZAÇÃO

Cem por cento legal.

Ótimo local.

A menos de 1000 (mil metros) a Norte de Espinho VÁRIOS LOTES — Vários tamanhos — Vários preços.

INFORMA E TRATA: **LUSARTE**

Fábrica de Candeeiros

TELEFONE 720080

«Defesa de Espinho» — N.º 2785 — 14-8-85

# «FERREIRA & FIGUEIRAS, LIMITADA»

Certifico que por escritura de hoje, lavrada de folhas 117, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas 92-A, do Cartório de Espinho, a cargo da Notária Licenciada MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, MARIA ARMANDA DA SILVA SANTOS, ANTONIO DAVID DOS SANTOS RIBEIRO, JOAQUIM ARMANDO DOS SANTOS RIBEIRO e PEDRO MANUEL DOS SANTOS RIBEIRO, dividiram a quota de 25.000\$00 na sociedade «FERREIRA & FIGUEIRAS, LIMITADA», com sede em Espinho, na Rua 19, 465, primeiro andar, pertencente ao falecido ARMANDO RIBEIRO, marido e pai deles,

em três novas quotas, uma de 15.000\$00 e duas de igual valor de 5.000\$00 cada uma, cedendo a quota de 15.000\$00 a JOSE JACINTO FIGUEIRAS, uma de 5.000\$00 a MARIA NORBERTA TELES DA SILVA PEIXOTO FIGUEIRAS e a restante de 5.000\$00 a BERNARDO MANUEL GOMES PEIXOTO. Foi dada nova redacção ao artigo quinto do pacto, assim:

QUINTO — O capital social é de 150.000\$00, está inteiramente realizado e acha-se representado pelos bens e valores sociais, correspondente à soma de uma quota de 75.000\$00, de outra de 50.000\$00, e de outra ainda de 15.000\$00 pertencentes ao sócio

JOSE JACINTO FIGUEIRAS, de uma quota de 5.000\$00 da sócia MARIA NORBERTA TELES DA SILVA PEIXOTO FIGUEIRAS e de uma quota de 5.000\$00 pertencente ao sócio BERNARDO MANUEL GOMES PEIXOTO.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 9 de Agosto de 1985

A Ajudanta do Cartório,

Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

viver  
sem  
droga

le  
patriarche

PORTUGAL (056) 2.15.18  
(02) 69.84.64  
ESPAÑA (48) 24.92.00  
FRANÇA (51) 82.87.87  
BÉLGICA (87) 46.90.07  
ITALIA (055) 68.78.91  
SUIÇA

## UMA CASA AZUL QUE LUTA CONTRA UM FUTURO NEGRO (1)

# EM S. JOÃO DA MADEIRA: EX-TOXICÓMANOS DA «PATRIARCA» AJUDAM NA CURA DE DROGADOS

□ MARGARIDA FONSECA/TEXTOS  
□ JOSÉ OLIVEIRA/FOTOS

O livro «Os filhos da droga – Eu, Christiane F., 13 anos, drogada, prostituta...», que também foi tema de um filme de quase três horas, marca qualquer um. Pela sua verdade – a história é real e um alerta a todos os jovens que procuram a droga –, pela sua cruzeza, pela sua ma-

neira de mostrar o que é ser drogado, o que é ser pais de um drogado e porque se procura a droga. Duro mas verídico.

Chocante mas real. Aliás, o seu resumo diz tudo: «Esta história é excepcional e, ao mesmo tempo, de todos os dias.

Fala-nos de relações familiares deformadas, da passagem da infância à adolescência num ambiente de cimento e consumo passivo, mortal para a fantasia, da falta de orientação dos adolescentes e do diálogo entre eles e os adultos».

Carlos Gomes, espanhol, 27 anos, ex-toxicómano, um dos representantes da Associação «O Patriarca» em Portugal. Um jovem que nos

falou com a verdade nos olhos. Que nos contou a sua história «sem papas na língua». Que nos explicou o que é a Associação e qual a sua missão. Que nos conduziu até à «Casa Azul», em Cesar – S. João da Madeira e nos abriu as portas sem medos nem nada a esconder. Que nos apresentou drogados em recuperação e ex-drogados com responsabilidades de nacionalidades que vão desde a Jugoslávia até Portugal. Foi lá que conhecemos Marta, uma jovem portuguesa que também nos abriu as portas com um sorriso. E porque o que escutámos, vimos e sentimos é importante para ajudarmos – nós, apenas com a nossa caneta em punho – a combater esse terrível vício, vamos começar por falar da Associação «O Patriarca».

mes. O primeiro centro da Europa nasceu no Sul de França, perto de Toulouse. Hoje são 90 centros que se dedicam à cura, após-cura, reintegração, informação-prevenção, procuras-estatísticas e conferências, espalhados por sete países: Bélgica, França, Suíça, Irlanda, Itália, Espanha e Portugal.

Nesses centros, são 4 mil toxicómanos que ali permanecem, procuram a recuperação numa terapêutica que em nada se liga à Medicina. Nessa cura, são ex-drogados que os ajudam. Porque a experiência conta muito. Mesmo os responsáveis são ex-drogados. Somente Lucien, o «pai» da Associação, se destaca desse enorme movimento de campanha contra a toxicomania. Nunca se drogou.

### TROCA DE MENORES

Na nossa vizinha Espanha, são 25 os centros da Associação. Em Portugal, há apenas dois – S. João da Madeira, onde estão 50 drogados em cura e 3 responsáveis e Lisboa – e a secção portuguesa da Associação encontra-se no Porto.

O centro que nascerá em Baião – assim que os Ministérios «terminarem as férias» – destinar-se-á à cura de menores.

Carlos Gomes afirmou-nos que Lucien virá ainda este mês a Portugal para procurar entrar em conversações com entidades e, especialmente, com Manuela Eanes, para obter a autorização de levar meores portugueses que se

drogam para os centros da Europa. Para Baião, virão menores de outros países, de outras sociedades.

Mas porquê se verificou, de repente, uma tão grande evolução no consumo de droga? Considerada como a década revolucionária (a dos anos 60) é responsabilizada por muitos como a «culpada» do início deste vício. Todavia, Carlos Gomes não concorda com a atribuição dessa responsabilidade.

«De 1960 a 70, a droga teve um lado mais intelectual, ligada a movimentos quase espirituais, como é o caso dos «hippies», do dos «viajantes à Índia». Era mais elitista e, por isso, mais reduzida.

«Hoje em dia perdeu o aspecto espiritual para passar a ser um produto de consumo que a sociedade, em vez de combater, prefere acostumar-se a viver com ele.

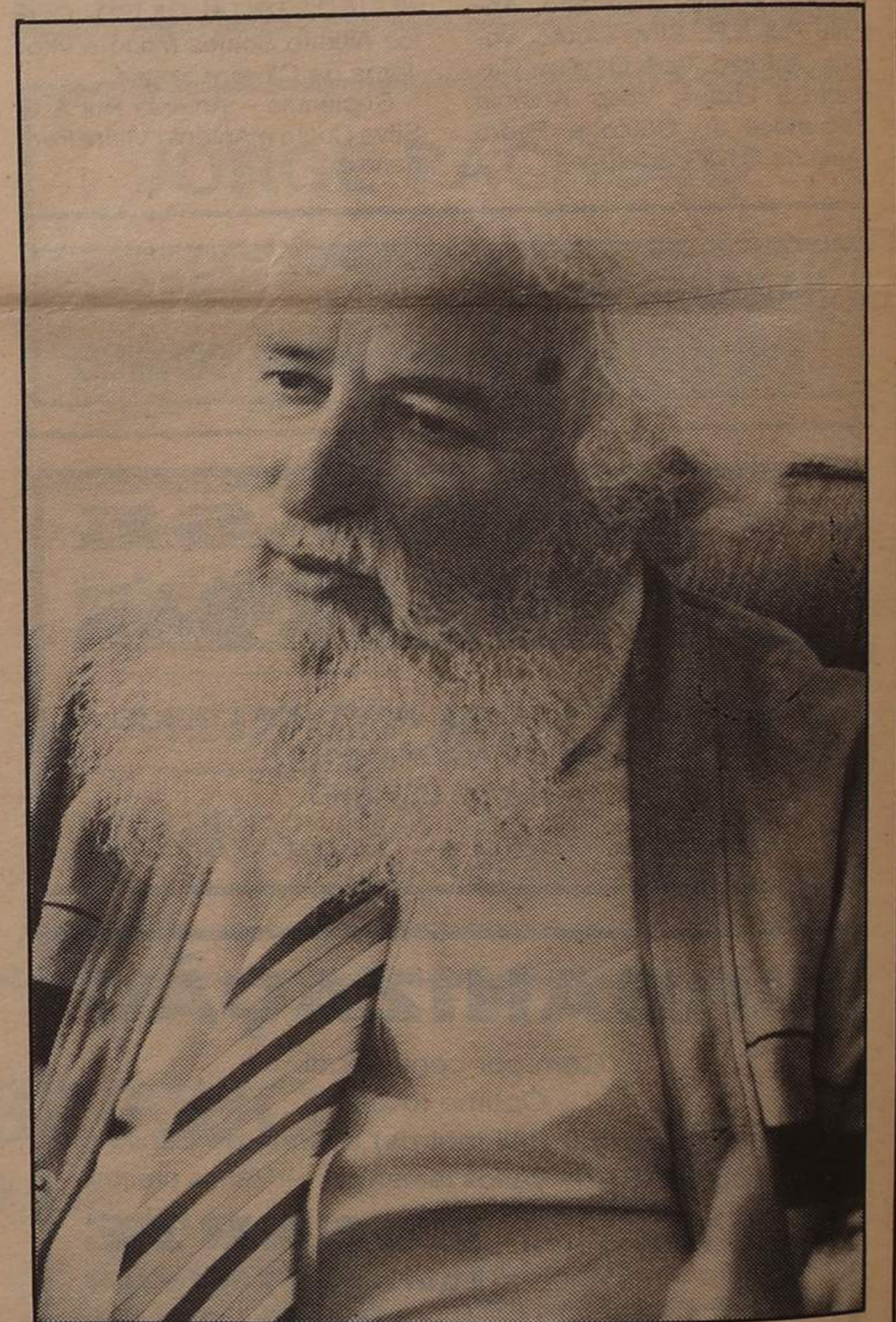
«A idade dos consumidores de droga está a baixar espectacularmente. Nos centros da Associação temos crianças de 10 e 11 anos a recuperar. Isto entre 1960 e 70 era inconcebível. Hoje é habitual.»

Carlos Gomes diz-nos ainda que a Associação conta com 6 centros especializados na cura de menores num total de 400 com idades inferiores a 16 anos. «E este é um problema muito grave porque se a droga começa a minar a juventude e as crianças, o futuro ficará muito negro».

Lucien Engelmajer estará em Portugal proximamente. Tentará conseguir o acordo

para que jovens menores portugueses se recuperem em centros de outros países da Europa. Para cá, virão outros. Estrangeiros. Trata-se de

uma espécie de intercâmbio de menores drogados que tem uma finalidade. Mas disso falaremos na nossa próxima edição.



Lucien Engelmajer, o fundador-director da Associação «O Patriarca» — nome que as suas longas e brancas barbas lhe puseram — movimento que se transforma, cada dia que passa, numa enorme manifestação contra a droga na Europa

### COISAS DO FERIADO...

## «TURISMO» SERÁ NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Dado que amanhã, quinta-feira, é feriado, o dia de saída do nosso jornal teve que ser antecipado. Essa circunstância traz consigo uma série de alterações que se ligam a problemas de tipografia e de redacção.

Por isso, tivemos que optar por uma edição de dez páginas o que implicou uma imediata insuficiência de espaço. Contrariamente ao que desejaríamos, não podemos publicar hoje, a habitual página especial que, desta vez, seria sobre o «Turismo».

Aos nossos leitores, as mais sinceras desculpas mas, na nossa próxima edição, inseriremos a página de «Turismo».

## DEFESA \* ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525



Maquetagem da EMPES – Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Pessoal da Secretaria da  
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX